



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA

PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO
TRABALHO E EDUCAÇÃO
NA SAÚDE DA PARAÍBA
PEGTES/PB

2024-2027



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE



GOVERNO
DA PARAÍBA



GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA

PLANO ESTADUAL DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO
NA SAÚDE DA PARAÍBA – PEGTES/PB - PERÍODO 2024/2027

JOÃO PESSOA / PB

2024

E74p Escola de Saúde Pública da Paraíba.

Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Paraíba - PEGTES/PB período 2024-2027 / Escola de Saúde Pública da Paraíba. -João Pessoa, 2024.

70p.

ISBN

1. Gestão do trabalho na saúde. 2. Educação na saúde.
3. Saúde pública – SUS. 4. Escola de Saúde Pública-PB. I.
Título.

CDU – 614:35

Catálogo na fonte

Ana Maria N. Henriques e Silva - Bibliotecária - CRB 0017

GOVERNADOR DO ESTADO

João Azevedo Lins Filho

Secretário de Estado da Saúde

Arimatheus Silva Reis

Secretário Executivo de Gestão da Rede de Unidades de Saúde

Patrick Almeida

GERENTES

Administração

Gabriella Brito C Lopes

Atenção à Saúde

Maria Izabel Ferreira Sarmento

Atenção Especializada

Dayana S. de Almeida

Assistência Farmacêutica

Wênia Brito Barreto

Economia da Saúde

Guilherme José de Ó. Barbosa

Finanças

Wilton Fernandes de Lima

Gestão e Supervisão de Contratos

Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza

Insumos, Bens e Serviços de Saúde

Edjard Sandro C. Arcoverde

Planejamento e Gestão

Marcelo José Costa Mandu

Regulação, Controle e Avaliação da Assistência

Lidiane Nascimento Casimiro

Tecnologia da Informação

Kleyber Dantas Torres de Araújo

Vigilância em Saúde

Talita Tavares Alves de Almeida

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA

Direção Geral

Vanessa Meira Cintra

Direção Administrativa

Roberto Lacerda Lucena

Direção Acadêmica

Raiana Fernandez Mariz Simões

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DA PARAÍBA

Presidente do CES/PB

Antônio Eduardo Cunha

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DA PARAÍBA

Presidente do COSEMS/PB

Soraya Galdino de Araújo Lucena

EQUIPE DE APOIADORES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Joseane Mota Bonfim

Evelin Bezerra da Silva

Eufélia Lima Gonçalves

Luis Carlos Nunes Vieira de Vieira

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO GRUPO DE TRABALHO

Albeneon marcos Siqueira Silva de Lucena

Gerência de Atenção Especializada – GEAE/SES/PB

Ana Carolline Carvalho de Melo Santos

Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/PB

Bernadete Moreira de Moura

Gerência de Vigilância em Saúde – GEVS/SES/PB

Cylene Bezerra de Medeiros Nóbrega

Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/SES/PB

Erica Simone Barbosa Dantas

Conselho Estadual de Saúde – CES/PB

Heloisa Melo de Almeida Jardim

Gerência Administrativa – GA/SES/PB

Gabriella Brito C Lopes

Gerência Administrativa – GA/SES/PB

Jamacyr Mendes Justino

Conselho Estadual de Saúde – CES/PB

Janaina de Medeiros Lima Almeida

Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/PB

João Paulo Resende de Oliveira

Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/PB

Kercya Vieira de Sousa

Gerência Administrativa – GA/SES/PB

Marcia Lúcia de Souza Lima

Conselho de Secretários Municipais de Saúde – COSEMS/PB

Mariana Pereira Gonsalves

Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/SES/PB

Rafaela Araújo Lins Pereira

Gerência de Planejamento e Gestão - GEPLAG/SES/PB

Raiana Fernandez Mariz Simões

Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/SES/PB

Roseanny Marques de Queiroga

Gerência de Atenção à Saúde – GEAS/SES/PB

Vanessa Meira Cintra

Escola de Saúde Pública da Paraíba - ESP/SES/PB

EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO ESP/PB

Elaboradores:

Alane Barreto de A. Leôncio

Adriana Maria Macêdo de Almeida Tófoli

Cylene Bezerra de Medeiros Nóbrega

Daiane Medeiros da Silva

Maria Paula de Paiva

Marta Gomes da Silva

Pedro Alberto Lacerda

Revisores:

Ana Maria N. Henriques e Silva

Maria José Santos Ribeiro

Eliane de S. Gadelha Almeida

Déborah Gomes dos Santos

Ilustração:

Anália Adriana da Silva Ferreira

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 - Posto de trabalho em estabelecimentos de saúde – dez./2017 a jun./2023	38
Gráfico 2 - Posto de Trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS de natureza Jurídica – dez./2017 a jun./2023.....	41
Gráfico 3 - Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS em órgãos da administração pública direta por esfera de governo	42
Gráfico 4 - Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS por forma de contratação dez./2017 a jun./2023	43
Gráfico 5 - Posto de trabalho vinculados ao SUS - segundo os pontos da rede de Atenção Básica – dez. / 2017 a jun./2023	44
Gráfico 6 - Postos de trabalho vinculados aos SUS segundo os pontos da Rede de Atenção – dez./2017 a jun./2023.....	45
Mapa 1 - Distribuição dos Programas de Residência Multiprofissional / Uniprofissional	25
Mapa 2 - Distribuição dos Programas de Residência Médica	27
Mapa 3 - Postos de trabalho em estabelecimentos cadastrados no CNES.....	39
Mapa 4 - Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS.....	40
Quadro 1 - Quantitativo de residentes formados e matriculados de 2014 a 2024, nos Programas de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais (SES-PB)	24
Quadro 2 - Quantitativo de residentes formados e matriculados de 2011 a 2024, nos Programas de Residências Médicas (SES-PB)	25
Quadro 3 - Quantitativo de estudantes/trabalhadores formados de 1997 a 2024.	28
Quadro 4 - Quantitativo de especialistas formados considerando parcerias realizadas entre 2011-2024	31

Quadro 5 - Quantitativo de estudantes/trabalhadores formados em cursos de qualificações entre 2015 e 2024	33
Quadro 6 - Módulo operacional 1- GOVERNANÇA/CAPACIDADE DE GOVERNO DA ÁREA DE GTES NA SES	50
Quadro 7 Modulo operacional 2- GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESTADUAL	55
Quadro 8 - Modulo operacional 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESTADUAL	58
Quadro 9 - Plano de Execução Financeira para os Módulos Operacionais do PGETS/PB	62

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CEFOR-RH-PB - Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba

CEE/PB - Conselho Estadual de Educação da Paraíba

CES/PB – Conselho Estadual de Saúde da Paraíba

CNES- Nacional dos Estabelecimentos de Saúde

COREN - Conselhos Regionais de Enfermagem

COSEMS/PB – Conselho dos Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba

EAD - Ensino à Distância

EPS – Educação Permanente em Saúde

ESP-PB - Escola de Saúde Pública do Estado da Paraíba

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

MEC - Ministério da Educação

NIC - Núcleo de Investigação Científica

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PEGTES - Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

RAS - Rede de Atenção à Saúde

RESUS/PB - Rede Escola SUS Paraíba

SES-PB - Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba

SUS - Sistema Único de Saúde

UEPB - Universidade Estadual da Paraíba

UFPB - Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
2 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DO PLANO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA PARAÍBA	14
2.1 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DO PEGTES/PB	15
2.2 DIFERENÇA ENTRE POLÍTICA, PLANO E A GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE	16
2.2.1 Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	16
2.2.2 Plano De Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	17
2.2.3 Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	17
3 MARCO CONCEITUAL DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA PARAÍBA	19
3.1 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA NO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE	19
3.2 GESTÃO DO TRABALHO POR MEIO DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA	38
4 PLANEJAMENTO DO PGETS/PB	49
4.1 MÓDULOS OPERACIONAIS	50
4.2 PLANOS DE EXECUÇÃO FINANCEIRA	62
5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	67
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	68
REFERÊNCIAS	69

1 APRESENTAÇÃO

Mediante a publicação do Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, por meio da portaria Nº 2168, de 05 de dezembro de 2023, pelo Ministério da Saúde, a Escola de Saúde Pública do Estado da Saúde (ESP-PB) e a Gerência Administrativa da Secretaria de Estado da Saúde, bem como um corpo técnico da SES/PB incluindo membros da Gerência de Vigilância em Saúde, Gerência de Atenção à Saúde Atenção Básica e de Planejamento, além de membros do COSEMS/PB e do CES/PB, participaram da estratégia para elaborar o Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES).

Esta estratégia foi organizada em encontros, por meio do Curso de Planejamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, bem como apoio pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde do Ministério da Saúde aos Estados. O curso foi importante para fomentar as competências necessárias para a construção de um plano abrangente e eficaz, a partir de problemas, abordando as principais necessidades e desafios do setor de saúde do estado da Paraíba.

A Secretaria Estadual de Saúde da Paraíba (SES/PB) desempenha um papel estratégico na coordenação e implementação das políticas de saúde no estado, e sua participação ativa garantiu que o plano fosse alinhado com as diretrizes e prioridades estabelecidas para a melhoria contínua dos serviços de saúde. O processo de construção teve a coordenação colegiada da Escola de Saúde Pública da Paraíba e da Gerência de Administração da SES/PB que juntas trouxeram a expertise acadêmica e a reflexão por meio da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde como forma de desenvolver o presente plano.

Não obstante, o Grupo de Trabalho direcionou-se num processo colaborativo e interdisciplinar e, foi fundamental para assegurar que o plano fosse abrangente e capaz de responder às demandas atuais e futuras da saúde pública na Paraíba, com uma visão estratégica, mas que também fosse exequível e sustentável.

Assim, o PEGTES/PB busca alcançar uma imagem-objetivo clara: uma gestão de trabalho e educação em saúde que seja eficiente, integrada e capaz de proporcionar serviços de alta qualidade à população paraibana. Para tal, está dividido em três partes: Aspectos Introdutórios do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Paraíba; Marco Conceitual da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na Paraíba e o Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.

Considera-se que o PEGTES representa um marco histórico para o Estado da Paraíba. Ele simboliza um compromisso renovado com a excelência na gestão do trabalho e na educação em saúde, visando melhorias significativas na qualidade e na eficiência dos serviços prestados. Este plano é uma ferramenta estratégica que guiará as ações da SES/PB nos próximos quatro anos, assegurando que as políticas de saúde estejam alinhadas com as necessidades da população e com os avanços na área da saúde. A implementação bem-sucedida do PEGTES terá um impacto profundo e duradouro, promovendo um sistema de saúde mais robusto, eficiente e humano para todos os paraibanos.

2 ASPECTOS INTRODUTÓRIOS DO PLANO DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA PARAÍBA

A construção de um Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde para a Paraíba exige uma compreensão abrangente do contexto socioeconômico e demográfico do estado. A Paraíba, localizada na região Nordeste do Brasil, possui uma população estimada em cerca de 4 milhões de habitantes, conforme as estimativas mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (IBGE, 2023). A distribuição de gênero na população é relativamente equilibrada, com uma ligeira predominância feminina, representando aproximadamente 51% da população, enquanto os homens correspondem a cerca de 49% (IBGE, 2023).

Politicamente e administrativamente, a Paraíba está organizada em 223 municípios, que são agrupados em 16 regiões de saúde. Esse modelo regional é crucial para a gestão eficaz da saúde pública, permitindo uma coordenação mais precisa e a implementação de políticas adaptadas às realidades locais de cada região. A divisão em regiões de saúde facilita a identificação e o atendimento das necessidades específicas de cada área, considerando as variações regionais em termos de infraestrutura, acesso aos serviços e desafios de saúde (Paraíba, 2022).

A realidade socioeconômica do estado é marcada por desigualdades regionais e desafios econômicos significativos, que afetam diretamente a demanda e a oferta de serviços de saúde. As disparidades econômicas e o acesso desigual aos recursos e serviços de saúde são questões prementes que precisam ser abordadas para garantir a equidade e a eficácia das políticas de saúde. Esses fatores influenciam a capacidade do sistema de saúde em responder de maneira eficiente às necessidades da população (Paraíba, 2022).

Além disso, a estrutura demográfica e a organização política administrativa da Paraíba moldam a forma como as políticas de saúde são desenvolvidas e implementadas. É essencial uma adaptação cuidadosa às particularidades de cada região e município para garantir que as estratégias de gestão do trabalho e educação na saúde sejam eficazes e alinhadas com as necessidades locais. Com uma compreensão detalhada do contexto estadual, o desenvolvimento do PEGTES visa enfrentar os desafios específicos da Paraíba, promovendo uma gestão do trabalho e educação na saúde que seja inclusiva, equitativa e capaz de atender às necessidades de toda a população.

2.1 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA PARA A ELABORAÇÃO DO PEGTES/PB

A construção do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) envolveu um processo estruturado e colaborativo, essencial para garantir um plano robusto e alinhado com as melhores práticas do setor. O processo iniciou-se com a participação no seminário de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES) realizado em Brasília em março de 2023. Este seminário forneceu uma visão abrangente das diretrizes nacionais, estabelecendo a base para o desenvolvimento do plano.

Em seguida, a equipe participou da Oficina Regional de Planejamento da Área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS) em Salvador, junho de 2023, aprofundando o conhecimento sobre a aplicação prática das diretrizes e trocando experiências com profissionais da área. Durante esse período, aulas online mensais ofereceram formação contínua e atualizada por meio do Curso de Planejamento de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, complementada por orientações das facilitadoras, que foram fundamentais para esclarecer dúvidas e definir diretrizes para a implementação do plano.

O processo de construção envolveu a formação de um grupo de trabalho que desempenhou um papel crucial no levantamento e sistematização dos problemas existentes na gestão do trabalho e educação na saúde. As reuniões do grupo foram fundamentais para a identificação das principais lacunas e desafios enfrentados, além da criação de propostas de soluções específicas. Além de, reuniões de organização e a participação ativa nas discussões das propostas de cada eixo foram essenciais para a formulação de um plano coeso e eficaz.

Além disso, foi realizada uma reunião com a equipe responsável pelas discussões e ações de equidade no estado. Esse momento foi crucial para garantir que as questões de equidade fossem devidamente integradas ao plano, refletindo a importância de uma abordagem inclusiva e justa em todas as ações propostas.

Baseado nas necessidades identificadas, o grupo de trabalho elaborou propostas que foram transformadas em módulos operacionais, seguindo as orientações do Guia Metodológico. A criação desses módulos foi guiada por uma análise criteriosa e por diretrizes metodológicas que asseguraram a relevância e eficácia das propostas, além de abordar questões específicas e promover a integração dos processos de trabalho.

Diversos documentos e referências foram utilizados ao longo do processo para garantir a conformidade e adequação do plano. Destacam-se as Diretrizes Nacionais de

GTES, que ajudaram a alinhar o plano com as políticas e normas estabelecidas; os relatórios das conferências macrorregionais, que forneceram *insights* sobre práticas recomendadas e necessidades emergentes; e os materiais distribuídos durante os eventos de formação, que contribuíram para a validação das propostas.

As reuniões de elaboração e validação das ações foram realizadas de forma sistemática para garantir que as propostas estivessem alinhadas com as necessidades identificadas e com as orientações recebidas. A participação nas discussões das propostas de cada eixo foi crucial para a adaptação e aprimoramento das ações, assegurando que todas as dimensões do plano fossem contempladas de forma abrangente e eficaz.

Além disso, as conferências macrorregionais em GTES foram extremamente enriquecedoras, oferecendo uma visão detalhada das práticas e expectativas regionais, e facilitando a adaptação das propostas às realidades locais. Esse processo colaborativo e metodológico, que incluiu a integração das questões de equidade, foi fundamental para a criação de um PEGTES que visa efetivamente melhorar a gestão do trabalho e a educação na saúde na Paraíba, garantindo que as ações propostas sejam robustas, adequadas e alinhadas com as melhores práticas do setor.

2.2 DIFERENÇA ENTRE POLÍTICA, PLANO E A GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

2.2.1 Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

Dentre as ressignificações do conceito de políticas públicas ao longo da história, política pública pode ser resumida:

[...] como o campo do conhecimento que busca ao mesmo tempo ‘colocar o governo em ação’ e/ou analisar essa ação (variável independente) e, quando necessário, propor mudanças nos rumos ou cursos dessas ações (variável dependente). A formulação de políticas públicas constitui-se no estágio em que os governos democráticos traduzem seus propósitos e plataformas eleitorais em programas e ações para produção de resultados ou mudanças no mundo real (Agum; Riscado; Menezes, 2015, p. 16).

Para tanto, a política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde é um conjunto de diretrizes, princípios e estratégias que orientam as ações e práticas relacionadas à gestão de recursos humanos e à educação no setor de saúde visando melhorar as condições de trabalho, incentivar a formação profissional e promover a valorização dos

profissionais de saúde. A política tem um caráter mais abrangente e de longo prazo, buscando impactar positivamente a organização e a qualidade dos serviços de saúde.

2.2.2 Plano De Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

No âmbito da saúde, o planejamento é o método utilizado para acompanhar o cumprimento de objetivos, sendo também utilizado para identificar os principais problemas de gestão. Sua função é buscar melhorar o desempenho das políticas, a eficiência e a efetividade dos serviços. Como resultado do processo de planejamento estratégico de uma política é a construção de um plano (Fenili; Correa; Barbosa, 2017)

Dentro da política de gestão do trabalho e educação na saúde, plano é uma ferramenta operacional que traduz em um documento mais específico, e que detalha as ações, metas, indicadores e estratégias concretas que serão implementadas para alcançar os objetivos estabelecidos pela política.

2.2.3 Gestão do Trabalho e Educação na Saúde

A Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (GTES), desempenha um papel fundamental no fortalecimento do sistema de saúde na Paraíba, relevante destacar discussões acerca da GTES como:

- **Mesas de Negociação** - São espaços de diálogo entre gestores e trabalhadores da saúde. Elas têm a finalidade de discutir condições de trabalho, remuneração, benefícios e outras questões relacionadas ao ambiente laboral. Ao promover esses diálogos, a gestão do trabalho contribui para um ambiente mais saudável e motivador para os profissionais de saúde.
- **Planos de Cargos e Carreiras na Secretaria Estadual de Saúde** - A implementação de planos de cargos e carreiras é necessária para a valorização e a progressão profissional dos trabalhadores da saúde. Isso proporciona incentivos para a qualificação e o aprimoramento contínuo, estimulando o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para um atendimento de alta qualidade.
- **Dimensionamento da Força de Trabalho** - Garantir o dimensionamento adequado da equipe de saúde é essencial para a eficiência dos serviços. Uma equipe bem dimensionada pode atender à demanda de forma mais eficaz, reduzindo tempos de espera e

proporcionando um cuidado mais individualizado e atencioso aos pacientes.

- **Saúde do Trabalhador da Saúde** - A saúde física e mental dos profissionais de saúde é vital para a prestação de cuidados de qualidade. A gestão do trabalho deve implementar medidas para prevenir doenças ocupacionais, promover um ambiente de trabalho seguro e oferecer suporte emocional e psicológico aos profissionais, especialmente diante de situações desafiadoras, como a pandemia.
- **Educação Permanente em Saúde (EPS)** - É essencial para manter os profissionais atualizados em relação às melhores práticas e avanços na área da saúde. Oferecer oportunidades de formação contínua contribui para a qualidade dos serviços prestados e aprimora a capacidade de enfrentamento de situações complexas.
- **Formação Técnica e de Pós-Graduação dos Trabalhadores do SUS** - Investir na formação técnica e pós-graduação dos trabalhadores do SUS é um passo importante para a excelência no atendimento. Profissionais mais qualificados têm a capacidade de lidar com casos mais complexos, contribuindo para a resolutividade dos serviços e para a promoção da saúde de forma mais abrangente.
- **Educação Permanente em Saúde nos Serviços** – Fortalecimento das discussões e aprendizado nos serviços discutindo processos de trabalho, problemas, gerando mudanças e fortalecimento da força de trabalho e da assistência no SUS.
- **Estímulo à Pesquisa no SUS** – Como forma de apresentar evidências científicas pautadas na necessidade da população Paraibana, por meio de projetos de intervenção e observação dos projetos da Paraíba fortalecendo a tomada de decisão da gestão e a assistência.

Portanto, a gestão do trabalho e educação na saúde na Paraíba são pilares essenciais para a construção de um sistema de saúde sólido e eficiente, capaz de atender às necessidades da população de forma eficaz, humanizada e segura. O investimento nessas áreas não só valoriza os profissionais de saúde, mas também promove um impacto positivo direto na qualidade dos cuidados oferecidos à população.

3 MARCO CONCEITUAL DA GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DA PARAÍBA

3.1 ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA NO FORTALECIMENTO DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

A Escola de Saúde Pública da Paraíba desempenha um papel fundamental na formação e qualificação de profissionais na área da saúde, bem como na promoção de políticas de educação permanente em saúde e educação popular em saúde. A ESP/PB foi criada em 05 de janeiro de 2021, por meio da Lei nº11.830 (Governo do Estado da Paraíba, 2021) com o objetivo de aprimorar os processos formativos dos trabalhadores do sistema de saúde do estado, a ESP-PB é uma instituição de ensino credenciada que oferece cursos técnicos, de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, residências médicas, multiprofissionais e uniprofissionais.

Estão dentro dos processos de fortalecimento da educação na saúde da ESP/SES/PB:

- **Cursos Técnicos** - A ESP-PB oferece cursos técnicos voltados para diversas áreas da saúde, proporcionando uma formação sólida e prática para profissionais que atuam diretamente no cuidado ao paciente.
- **Residências Médicas, Multiprofissionais e Uniprofissionais** - A escola oferece programas de residência médica, que são fundamentais para a formação de médicos especialistas de alta qualidade. Além disso, promove residências multiprofissionais e uniprofissionais, envolvendo diferentes profissionais de saúde em um ambiente de aprendizado colaborativo, focadas na formação além de médicos, de profissionais específicos, como assistentes sociais, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogo, nutricionistas, odontólogos e psicólogos.
- **Educação Permanente em Saúde** - A ESP-PB tem uma participação ativa na promoção da educação permanente em saúde, oferecendo oportunidades de atualização e aprimoramento para profissionais que já atuam na área. Isso contribui para a melhoria contínua dos serviços de saúde oferecidos à população.
- **Educação Popular em Saúde** - A escola também se destaca nas discussões acerca da Educação Popular em Saúde, envolvendo vários atores no processo educativo, com ênfase na colaboração e apoio à

criação do Comitê Estadual de Educação Popular em Saúde da Paraíba e suas ações, colaborando nas discussões deste tema neste espaço, além de contribuir na construção metodológica que perpassa diversos processos formativos disparados pela escola.

- **Rede Escola SUS/PB** - A escola também participa ativamente, através dos Núcleos de Educação Permanente (NEP), nos serviços que são campos de estágio da rede estadual de saúde, assumindo um papel protagonista e colaborativo na ordenação da formação no SUS e para o SUS. Sendo responsável por gerenciar, supervisionar e contribuir com o processo de integração ensino-serviço com vistas à qualificação e a ampliação desses processos, fortalecendo a institucionalização dos cenários de prática, contribuindo para geração de vínculos e orientando as ações voltadas à formação de profissionais da saúde, de modo a potencializar os processos de trabalho no SUS. Atuando ainda no fomento à participação dos diversos atores nos múltiplos espaços de discussão da educação permanente em saúde.
- **Comissão de Integração Ensino-Serviço** - A ESP-PB exerce um papel fundamental na participação e fomento na integração entre ensino e serviço, especialmente no tocante a Educação Permanente em Saúde, promovendo uma sinergia entre a formação de profissionais de saúde e a prática. Essa integração contribui para a formação de profissionais mais preparados e alinhados com as necessidades reais da população.
- **Cursos de Pós-Graduação** – A ESP/SES/PB tem oferecido cursos de pós-graduação com vistas ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde (RAS) oferecendo cursos voltados para capacitação de profissionais nas necessidades do Estado, havendo alunos de toda Rede SUS da Paraíba. Atualmente, a ESP/SES/PB conta com dois cursos de especialização lato sensu em andamento: o Curso de Especialização e Qualificação em Saúde da Família, com ênfase no cuidado materno-infantil, que tem como público-alvo trabalhadores que atuam na Atenção Primária à Saúde. Na 1ª turma, o curso possibilitou a formação de 188 trabalhadores, na 2ª turma 976 trabalhadores, estando com edital de seleção para estudantes que comporão a 3ª turma com um quantitativo de

1140 vagas. O Curso de Especialização em Apoio Institucional e Matricial, com ênfase em educação na saúde, com 164 matriculados, tem como público-alvo trabalhadores com nível superior, que estejam desenvolvendo atividades no Projeto Rede de Apoio Institucional para Qualificação e Matriciamento Gerencial de Trabalhadores e Gestores do SUS com foco na Regionalização para Organização da Rede de Atenção à Saúde está na sua primeira turma. Destaca-se que estão em processo de construção os Cursos de Especialização em Direito Sanitário; em Gestão de riscos e segurança do paciente; e em Cuidados Paliativos. A ESP/SES/PB também conta com o Mestrado Profissional em Saúde da Família em Rede Nacional (PROFSAUDE), em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O curso, que tem como público-alvo profissionais de saúde, em especial aqueles ligados à Atenção Primária e Saúde da Família, com atuação e/ou interesse em docência/preceptoria, está em andamento com duas turmas, totalizando 10 trabalhadores em formação. Ressalta-se que estão em processo de abertura junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), o mestrado e doutorado interinstitucional (MINTER e DINTER), visando qualificar trabalhadores que atuam na Rede de Atenção à Saúde do Estado da Paraíba.

- **Estímulo à Pesquisa** – A ESP/SES/PB possui em sua estrutura organizacional o Núcleo de Investigação Científica (NIC), responsável por coordenar, planejar, fomentar, acompanhar e apoiar a investigação e a inovação científica na ESP/PB e na Rede Estadual de Saúde vinculados a Secretaria Estadual de Saúde. A instituição da regulação do fluxo de pesquisa (2022) constituiu uma ferramenta essencial na comunicação entre pesquisador/NEP, favorecendo o respaldo, apoio e monitoramento durante todo o processo de execução, validação, manejo, proteção e publicação das pesquisas científicas. Atualmente, apresentamos 412 pesquisas aprovadas de diversos níveis acadêmicos sendo executadas em todo cenário estadual de saúde. Além disso, realizou o acompanhamento de pesquisas censitárias sobre o COVID-19 por meio das ações do “Projeto Continuar Cuidando”, cujo seus resultados foram primordiais

para a liberação das atividades escolares no formato presencial na Paraíba. No momento presente, a evidência científica vem sendo valorizada posterior à comunidade acadêmica, fato que incentivou ESP/SES/PB na atualização das suas linhas de pesquisa baseada na elegibilidade de problemas prioritários para serem solucionados através de pesquisa científica, considerando a intersetorialidade, a visão da gestão e a prática dos profissionais em campo - aproximando a ideia científica do campo prático de atuação em saúde, uma vez que a relevância de dados de pesquisas científicas com impactos sociais vêm sendo destacados em todas as esferas do conhecimento, principalmente, nas ações de tomada de decisão e gestão em saúde. Por efeito disso, a ESP/SES/PB estrutura o “Projeto de apoio e fortalecimento da evidência científica aplicada ao SUS na Paraíba (PAFEC-SUS-PB)”, com o escopo de fortalecimento das linhas e a criação de grupos de pesquisadores para a execução de pesquisas para avaliação pelo caráter clínico e epidemiológico, validação de dados e apoio aos gestores sobre o processo de tomada de decisão dos principais programas do Governo da Paraíba, a fim de proporcionar uma investigação científica de qualidade para a construção de dados relevantes embasados através da evidência científica. Por fim, a escrita científica é valorizada pela ESP/SES/PB através da sua participação na comissão organizadora de eventos científicos sustentando a estruturação e a divulgação científica por meio da publicação de produtos científicos. A recente publicação Congresso Paraibano de Atenção Primária à Saúde: fortalecimento da Estratégia Saúde da Família nas Redes de atenção à Saúde e na Primeira Infância aconteceu na Revista Caderno Impacto Extensão, com 12 trabalhos publicados no formato de artigo e 130 trabalhos publicados em anais no periódico.

Na perspectiva da Política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde observa-se a necessidade da formulação e implementação desta na Paraíba. Para tal, envolve o desenvolvimento de estratégias para aprimorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, bem como a promoção de uma educação de qualidade alinhada com as demandas do sistema de saúde.

A Escola de Saúde Pública da Paraíba, anteriormente conhecida como Centro Formador de Recursos Humanos, exerce uma função significativa na gestão da área técnica de Educação na Saúde. Ela coordena a implementação da Política de Educação Permanente em Saúde no estado, oferecendo formação para os profissionais do SUS e contribuindo para o desenvolvimento da Política de Educação Popular em Saúde na Paraíba. Além disso, a escola oferece uma abrangência de cursos, desde técnicos até pós-graduações, em parceria com instituições de ensino superior. A instituição também supervisiona as Residências Médicas, Multiprofissionais e Uniprofissionais do estado, fortalecendo o ensino nos serviços de saúde.

Na Paraíba, os Programas de Residência em Saúde são coordenados pela Escola de Saúde Pública da Paraíba (ESP-PB), vinculada à Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB). Desde 2011, a Secretaria tem investido nesse modelo de formação para assegurar que os profissionais da saúde recebam treinamento de alta qualidade nas especialidades mais relevantes para o sistema de saúde estadual. Esses programas de residência são essenciais para preparar os profissionais para atender às necessidades específicas da população, garantindo que eles desenvolvam habilidades práticas e conhecimentos aprofundados nas áreas mais demandadas pela rede de atenção à saúde. O investimento contínuo nesses programas demonstra um compromisso com a melhoria dos serviços de saúde e com a formação de profissionais qualificados e bem preparados.

Os Programas de Residência em Saúde são modalidades de formação em pós-graduação *lato sensu* desenvolvidos para promover a aproximação da formação profissional em saúde com as realidades sociais no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS).

No quadro abaixo é apresentado o quantitativo de residentes formados e matriculados nos Programas de Residências Multi e Uniprofissionais desde o ano de 2014 pela Escola de Saúde Pública da Paraíba /SES-PB.

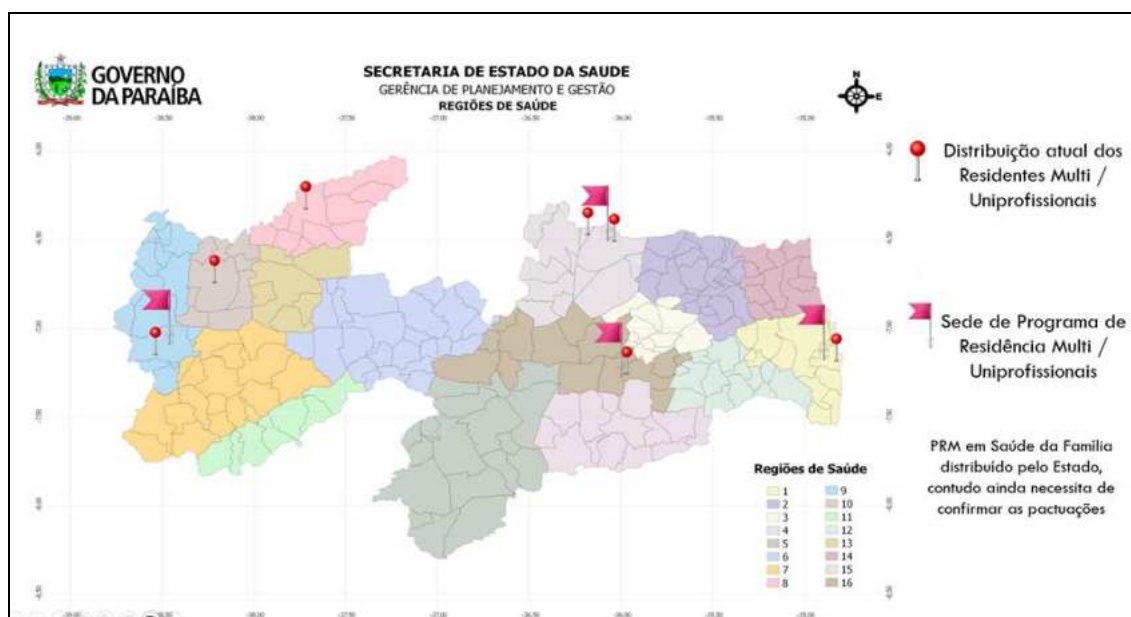
Quadro 1 - Quantitativo de residentes formados e matriculados de 2014 a 2024, nos Programas de Residências Multiprofissionais e Uniprofissionais (SES-PB)

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	ANO DE INÍCIO DO PROGRAMA	RESIDENTES FORMADOS	RESIDENTES MATRICULADOS
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Criança	2014	80	26
Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva	2018	54	26
Programa de Residência Uniprofissional em Clínica Integrada em Odontologia	2020	10	10
Programa de Residência Uniprofissional em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial	2018	08	06
Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica programa com sede em João Pessoa-PB)	2020	06	06
Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem Obstétrica programa com sede em Patos-PB)	2024	*Em Andamento *	02
TOTAL		158	76

Fonte: Dados da SINAR e SisCNRN, 2024.

* Programa de Residência está na primeira turma. Portanto ainda não há concluintes

O Mapa abaixo expõe a distribuição atual dos Programas Residências de Multi e Uniprofissionais da Escola de Saúde Pública da SES-PB pelo Estado da Paraíba, com a localização das Sedes e a distribuição dos residentes.

Mapa 1 - Distribuição dos Programas de Residência Multiprofissional / Uniprofissional

Fonte: Dados da ESP-PB, 2024.

O quadro 2, por sua vez apresenta o quantitativo de residentes formados e matriculados nos Programas de Residências Médicas pela Escola de Saúde Pública da SES-PB.

Quadro 2 - Quantitativo de residentes formados e matriculados de 2011 a 2024, nos Programas de Residências Médicas (SES-PB)

PROGRAMA DE RESIDÊNCIA	ANO DE INÍCIO DO PROGRAMA	RESIDENTES FORMADOS	RESIDENTES MATRICULADOS
Residência Médica em Anestesiologia	2011	33	11
Residência Médica em Cardiologia	2020	04	04
Residência Médica em Cirurgia Geral (programa com sede em João Pessoa-PB)	2018	08	06
Residência Médica em Cirurgia Geral (programa com sede em Campina Grande-PB)	2023	Em Andamento*	04
Residência Médica em Cirurgia Geral (programa com sede em	2023	Em Andamento*	03

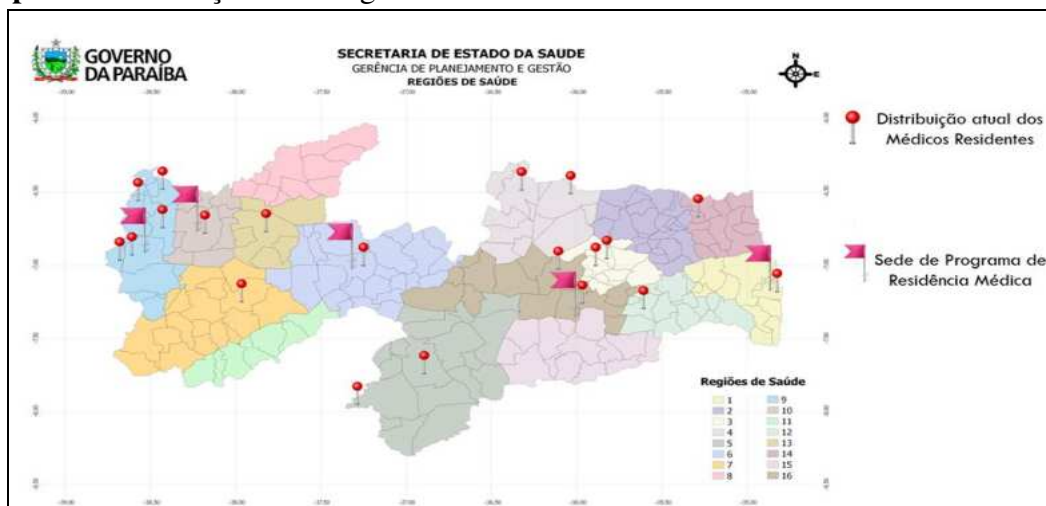
Patos-PB)			
Residência Médica em Cirurgia Geral (programa com sede em Sousa-PB)	2023	Em Andamento*	04
Residência Médica em Cirurgia Pediátrica	2021	Em Andamento*	02
Residência Médica em Clínica Médica	2020	06	04
Residência Médica em Endoscopia Ginecológica	2021	06	02
Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (programa com sede em João Pessoa-PB)	2016	16	12
Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia (programa com sede em Patos-PB)	2022	Em Andamento*	06
Residência Médica em Medicina de Emergência	2023	Em Andamento*	02
Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade	2016	34	33
Residência Médica em Medicina Intensiva	2011	04	04
Residência Médica em Medicina Intensiva Pediátrica	2022	04	04
Residência Médica em Neonatologia	2023	Em Andamento*	03
Programa de Residência Médica em Neurologia	2020	04	06
Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia	2011	33	09
Residência Médica em Pediatria (programa com sede em João Pessoa-PB)	2014	39	14
Programa de Residência Médica em Pediatria (programa com sede em Patos-PB)	2022	Em Andamento*	06
TOTAL		191	133

Fonte: Dados da SINAR e SisCNRN, 2024.

* Programa de Residência está na primeira turma. Portanto ainda não há concluintes

O Mapa abaixo expõe a distribuição atual dos Programas de Residências Médicas da Escola de Saúde Pública da SES-PB pelo Estado da Paraíba, com a localização das Sedes dos Programas e a distribuição dos médicos residentes.

Mapa 2 - Distribuição dos Programas de Residência Médica



Fonte: Dados da ESP-PB, 2024.

http://infosaudepb.saude.pb.gov.br/mosaico/regionalizacao/mapas_estaticos

A projeção para o próximo quadriênio inclui a expansão da oferta de cursos técnicos, programas de residência e pós-graduações, bem como ampliação e fortalecimento das parcerias com instituições de ensino e pesquisa no SUS. A Escola também desempenha um papel fundamental nas Comissões Permanentes de Integração Ensino-Serviço, na elaboração de Planos Macrorregionais de Educação Permanente em Saúde, na organização da Rede Escola SUS Paraíba (RESUS/PB) e na implementação dos Núcleos de Educação Permanente.

A perspectiva para os próximos quatro anos inclui a promoção de encontros formativos e o fortalecimento da RESUS-PB. Além disso, a Escola está empenhada em impulsionar a Educação Popular em Saúde e a Política Estadual de Educação Popular em Saúde. Em suma, a missão da Escola de Saúde Pública da Paraíba é expandir a educação na saúde através de cursos e programas, além de fortalecer as políticas de Educação Permanente e Educação Popular em Saúde no estado, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da ESP:

- I. A Escola de Saúde Pública do Estado da Paraíba tem por finalidade, planejar, executar, acompanhar e avaliar os programas de Educação na Saúde (Cursos de Atualização/Aperfeiçoamento/Qualificação, Profissional Técnico de Nível Médio, Residências em Saúde e Pós-Graduação Lato Sensu e Stricto Sensu) destinados à formação e à educação permanente dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde da Paraíba;

- II. Manter articulação com universidades e outros centros de ensino locais e regionais, estabelecendo mecanismos de cooperação mútua;
- III. Apoiar o desenvolvimento da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde no âmbito da escola e da Secretaria de Estado da Saúde - PB;
- IV. Promover a habilitação técnica e a qualificação dos/as trabalhadores/as do SUS e estudantes da área da saúde, emitindo certificados ou diplomas conclusivos, de acordo com as propostas curriculares aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação da Paraíba – CEE/PB;
- V. Proporcionar a dinamização do processo de formação de profissionais da área de saúde, por meio de uma gestão pedagógica em consonância com os princípios da Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS);
- VI. Oferecer novas modalidades de qualificação profissional e habilitação para os/as trabalhadores/as do SUS orientadas pela formação em serviço;
- VII. Estabelecer parcerias com outras instituições formadoras quando necessário, a fim de certificar e/ou oferecer cursos para os/as trabalhadores/as da saúde pública, considerando as reais necessidades do SUS;
- VIII. Promover o desenvolvimento de pesquisa e produção de conhecimentos em saúde e educação em consonância com os preceitos constitucionais e éticos do SUS;
- IX. Capacitar a equipe técnica dos cursos para a formação dos/das trabalhadores/as do SUS nos níveis de qualificação profissional e habilitação técnica;
- X. Participar do levantamento das necessidades de qualificação dos/das trabalhadores/as do SUS, considerando as especificidades regionais;
- XI. Contribuir com a execução de cursos para a formação dos/das trabalhadores/as do SUS, considerando as demandas das redes prioritárias de atenção à saúde do estado, fortalecendo os serviços e o cuidado em saúde;
- XII. Integrar a RET-SUS e Rede de Escolas de Saúde Pública do Brasil mantendo permanente articulação com as escolas que compõem estas redes;
- XIII. Apoiar projetos de pesquisa que estejam em consonância com as políticas públicas de saúde e com as diretrizes do Sistema Único de Saúde;
- XIV. Desenvolver programas de residência em saúde conforme as necessidades das Redes de Atenção à Saúde do Estado da Paraíba (PARAÍBA, 2021)

Enquanto Centro Formador de Recursos Humanos da Paraíba (CEFOR-RH-PB) e desde 2021 como Escola de Saúde Pública da SES-PB tem-se fortalecido o campo da Educação na Saúde. No Quadro 3 apresenta-se o quantitativo de trabalhadores formados em cursos técnicos e cursos de qualificação.

Quadro 3 - Quantitativo de estudantes/trabalhadores formados de 1997 a 2024

CURSO	ESTUDANTES FORMADOS	ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO
Auxiliar de Enfermagem	3.472	1997	2005
Auxiliar de Consultório Dentário	50	1997	1998
Auxiliar de Nutrição e Dietética	27	1997	1998
Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem	595	2008	2011
Técnico em Radiologia	157	2008	2010
Técnico em Radiologia	30	2010	2012

CURSO	ESTUDANTES FORMADOS	ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO
Técnico em Enfermagem	27	2010	2013
Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem	30	2010	2012
Complementação do Auxiliar para o Técnico em Enfermagem	39	2013	2014
Técnico em Vigilância em Saúde	181	2012	2013
Técnico em Vigilância em Saúde	40	2012	2013
Técnico em Hemoterapia	27	2012	2014
Técnico em Saúde Bucal	39	2012	2014
Técnico em Hemoterapia	96	2012	2015
Técnico em Vigilância em Saúde	54	2013	2016
Técnico em Saúde Bucal	83	2013	2016
Técnico em Prótese Dentária	24	2016	2018
Técnico em Vigilância em Saúde	24	2019	2021
Técnico em Hemoterapia	28	2022	2024
ESTUDANTE/TRABALHADOR FORMADO	5.023		
Formação Técnica do Agente Comunitário de Saúde (1ª ETAPA) 400h	6.074	2006	2012
TOTAL	11.097		

Fonte: Dados da ESP-PB, 2024.

No geral de 11.097 estudantes/trabalhadores formados ao longo de 30 anos de formação no SUS pela SES/PB por meio de suas resoluções contando atualmente com 07 cursos técnicos autorizados além dos cursos de qualificação, o período reflete um impacto significativo da formação técnica na área da saúde na comunidade.

Tais dados indicam que a necessidade de formação nessa área ainda é relevante e necessária. E a diversidade de cursos apresenta um reflexo da observação da necessidade de formações distintas no Estado, respeitando a necessidade formativa e a contribuição para a formação e capacitação de profissionais com vistas à qualidade do atendimento na área da saúde.

A trajetória dos cursos técnicos na área da saúde no Brasil é marcada por avanços significativos e uma crescente valorização da formação técnica, considerando a importância da valorização do trabalho para a saúde, de forma a proporcionar aos trabalhadores o conhecimento sobre sua prática de trabalho e de vinculá-la aos princípios do SUS (Ramos, 2010). Ao longo das últimas décadas, houve um reconhecimento cada vez maior da

importância desses profissionais no sistema de saúde do país. Vamos percorrer alguns marcos dessa trajetória:

- Expansão e Diversificação nas últimas décadas, houve uma expansão notável na oferta de cursos técnicos na área da saúde. Além dos tradicionais cursos de Auxiliar de Enfermagem e Técnico em Enfermagem, novas formações foram criadas para atender às diversas necessidades do setor, como Técnico em Radiologia, Técnico em Vigilância em Saúde, entre outros.
- Regulamentação e Credenciamento ao longo do tempo foram estabelecidos critérios para garantir a qualidade e a padronização dos cursos técnicos em saúde. Órgãos como o Ministério da Educação (MEC) e os Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN) desempenham papéis fundamentais nesse processo, principalmente o Conselho Estadual de Educação da Paraíba (CEE/PB).
- A evolução tecnológica teve um impacto substancial na formação técnica em saúde. Equipamentos e técnicas avançadas, como a radiologia digital, tornaram-se parte integrante do treinamento para profissionais de áreas como Radiologia e Hemoterapia.
- Ênfase na Prática e Experiência Profissional - Os cursos técnicos na área da saúde têm uma abordagem prática forte, valorizando a experiência no campo de trabalho. Estágios e práticas supervisionadas são componentes cruciais da formação, proporcionando aos estudantes a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido.
- Atuação na Equipe Multidisciplinar - Profissionais formados em cursos técnicos em saúde desempenham um papel fundamental na equipe de assistência à saúde. Trabalham em conjunto com enfermeiros, médicos e outros profissionais para oferecer cuidados integrados e de alta qualidade aos pacientes.

Assim, a demanda contínua por profissionais qualificados enfrenta desafios complexos e uma demanda constante por profissionais bem treinados sendo uma modalidade de ensino, que exige a construção de conhecimentos e habilidades e sua natureza, particularidades e a complexidade da educação profissional precisam pensar em práticas pedagógicas que se comprometam com o social e com a formação integral e humana (Ramos;

Frigotto; Ciavatta, 2005, Pacheco 2020). Os cursos técnicos desempenham um papel vital na formação de uma força de trabalho qualificada e preparada para atender às necessidades da população.

Por outro lado, observa-se ao longo dos anos a necessidade de estímulo na área de formação de especialistas.

Desta forma, no Quadro 4, apresenta-se o quantitativo de profissionais formados em especializações do CEFOR-RH e ESP/SES/PB.

Quadro 4 - Quantitativo de especialistas formados considerando parcerias realizadas entre 2011-2024

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	Nº DE ESTUDANTES
Especialização em Política e Gestão do Cuidado, com Ênfase no Apoio Matricial (Parceria com a UFPB)	2011	2012	61
Curso Descentralizado de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (ProgeSUS)	2012	2013	35
Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem (Parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC)	2012	2014	54
Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS (CEGEPE)	2012	2013	29
Curso de Especialização em Políticas de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Parceria UFRN)	2013	2014	75
Curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na implantação das Linhas de Cuidado (Parceria UFPB)	2013	2014	476
Curso de Especialização em Gestão da Atenção Básica e de Redes Microrregionais de Saúde (Parceria UFPB)	2013	2014	132

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	Nº DE ESTUDANTES
Curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na implantação das Linhas de Cuidado (Parceria UFPB)	2014	2015	327
Especialização em Metodologias Inovadoras com ênfase na formação docente em saúde	2021	2022	12
Curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na atenção materno-infantil	2022	2023	188
Curso de Especialização em Saúde da Família com ênfase na atenção materno-infantil	2023	2024	976
Curso de Especialização Apoio Institucional e Matricial com Ênfase em Educação na Saúde	2024	2025	164
TOTAL DE ESTUDANTES/TRABALHADORES			2.529

Fonte: Dados da ESP-PB, 2024.

Os dados apresentados mostram a realização de cursos de especialização em parceria com diferentes instituições entre os anos de 2011 e 2024, os quais foram 9 tipos de cursos voltados à área da gestão e da assistência, com um total de 2.529 trabalhadores especializados.

Contou-se ainda com colaborações com outras Instituições, como as universidades (como UFPB, UFSC e UFRN) indicam uma cooperação estratégica e potencialização do processo formativo no estado.

Observa-se ainda que os cursos oferecidos abordam áreas críticas para o sistema de saúde, como gestão do cuidado, educação na saúde e atenção básica. Isso demonstra uma resposta direta às necessidades e desafios enfrentados pelo setor. E dessa forma, contribuindo para a formação de profissionais altamente capacitados, preparados para lidar com complexidades e demandas específicas do contexto da saúde.

Tais dados refletem ainda que a oferta de pós-graduações, acima dispostas, foram potenciais fortalecedoras no atendimento às necessidades do Sistema de Saúde, no desenvolvimento de lideranças, no aprimoramento da qualidade da assistência, na

atualização constante dos profissionais, na redução de lacunas de competência e na formação de multiplicadores.

Verifica-se, portanto, um compromisso sólido com a educação continuada e o aprimoramento profissional na área da saúde, além de uma busca por soluções inovadoras e eficazes para os desafios enfrentados pelo sistema de saúde brasileiro. A colaboração com instituições renomadas reforça a qualidade e a relevância desses cursos de especialização.

A partir do processo de constante atualização e fortalecimento de competências nos trabalhadores do SUS, apresenta-se no Quadro 5 o quantitativo de trabalhadores qualificados ou aperfeiçoados pelo do CEFOR-RH e ESP/SES/PB.

Quadro 5 - Quantitativo de estudantes/trabalhadores formados em cursos de qualificações entre 2015 e 2024.

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO	ANO DE INÍCIO	ANO DE TÉRMINO	Nº DE ESTUDANTES FORMADOS
Qualificação de Gestores do SUS na Paraíba, em parceria com a FIOCRUZ-PE	2015	2015	279
Capacitação da Atenção Primária as Hepatites Virais	2015	2019	210
Treinamento em Teste Rápido para HIV, Sífilis e Hepatites B e C	2015	2016	222
Capacitação Técnica em BCG	2016	2024	149
Qualificação de Gestores Municipais do SUS, em parceria com a FIOCRUZ-PE	2016	2016	320
Curso de Aperfeiçoamento em Regionalização e Redes de Atenção Básica	2017	2017	148
Curso Básico de Vigilância Epidemiológica/CBVE	2017	2017	48
Qualificação em Regionalização e Redes de Atenção à Saúde - Parceria com a FAPESQ	2017	2017	150
Curso de capacitação e Aperfeiçoamento em Sala de Vacina	2017	2018	1.025

Qualificação em Gestão Municipal do SUS: diálogos do cotidiano - Parceria Itinerários do Saber – Fiocruz	2018	2018	172
Curso Educação Permanente em Residências	2018	2018	15
Curso Gestão Municipal do SUS- Diálogos no Cotidiano	2018	2018	165
Cap. Em identificação de Aedes Aegypti e Aedes Albopictus	2018	2018	9
Curso: Qualificação Técnica em Leitura da Prova Tuberculínea (PPD) e BCG	2018	2018	16
Aperfeiçoamento em Educação Popular em Saúde na Paraíba - Parceria Itinerários do Saber	2019	2019	200
Capacitação de Tutores em Processos Educacionais	2019	2019	20
Curso de Instrumentação Cardíaca	2019	2019	5
Curso de Libras	2019	2019	10
Qualificação de Coordenadores da Vigilância	2019	2019	24
Qualificação em Metodologias Ativas	2019	2019	18
Projeto de apoio as ações de EPS para os profissionais de saúde dos serviços hospitalares do estado da Paraíba	2020	2020	296
Qualificação em Educação Permanente em Saúde na pandemia	2020	2020	61
Qualificação em realização de Barreiras Sanitárias	2020	2020	496
Apoio às ações de EPS para Profissionais de Saúde dos Serv. Hosp. Do Estado da PB	2020	2020	67
Oficina de Implementação das 06 Metas Int. de Segurança no Paciente	2020	2020	14
Curso de Cardiologia Clínica no Cenário da Pandemia COVID - 19	2020	2020	48

Curso de Prevenção de Incapacidades Físicas em Hanseníase na Paraíba	2021	2021	17
Curso de Aplicabilidade da Ultrassonografia Pulmonar nas Práticas de Enfer. e Fisioterapia	2021	2021	10
Projeto Permanente de capacitação em Radiologia Técnica	2021	2021	12
Qualificação em Preceptoria c/ Ênfase em Metod. Ativas de Ensino Aprendizagem	2020	2021	134
Curso de Segurança do Paciente	2021	2021	434
AGEVISA-O papel da Vigilância Sanitária na promoção da Saúde da Mulher	2021	2021	77
Educação Permanente e Educação Popular em Saúde	2021	2021	85
Encontro das Unidades Estadual de Terapia Intensiva Adulto-Pediátrico-Neonatal	2021	2021	148
AGEVISA-Segurança do Paciente- "Protocolo de Londres"	2021	2021	265
Qualificação e Segurança do Paciente em Serviço de Saúde	2021	2021	88
Evento: Educação, Saúde e Inovação: Nasce a ESP-PB	2021	2021	153
Capacitação em Libras	2020	2021	56
Atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas das Infecções Sex. Transmissíveis	2021	2021	96
Programa de Desenvolvimento Gerencial	2021	2021	20
Capacitação e Implementação das Metas internacionais de Segurança do Paciente	2021	2021	70
82ª Semana da Enfermagem Brasileira	2021	2021	116
Treinamento Profissional da ficha de Notificação de violência Interpessoal/Autoprovocada	2021	2021	150

Curso de Facilitadores em Processos Educativos na Gestão do SUS	2022	2022	15
Aperfeiçoamento para Trabalhadores da Gestão do SUS	2022	2022	226
Atualização em Hanseníase	2022	2022	25
Curso Segurança Medicamentosa	2022	2022	687
Programa de Aperfeiçoamento Multiprofissional no atendimento crítico com COVID-19	2022	2022	90
83ª Semana Brasileira de Enfermagem	2022	2022	600
II Encontro das Unidades Estadual de Terapia Intensivo Adulto Pediátrico – UTI	2022	2022	151
Curso de Formação de Doulas	2023	2023	79
Treinamento Profissional da ficha de Notificação de violência Interpessoal/Autoprovocada	2023	2023	115
I Workshop Macrorregional de Processamento/Faturamento em saúde na PB	2023	2023	204
I Congresso da Mulher	2023	2023	110
Qualificação educação na saúde para o uso terapêutico da cannabis medicinal.	2023	2023	71
Treinamento para comissão interna para prevenção de acidentes e assédio (CIPA)	2024	2024	4
Encontro de construção das oficinas regionais de qualificação do pré-natal	2024	2024	133
Qualificação no uso do Prontuário eletrônico do cidadão (PEC)/e-SUS AB	2024	2024	25
Curso de Codificação de causa básica de óbito	2024	2024	87

Capacitação de sistemas de informações da imunização (SIPNI e SCPA)	2024	2024	330
Oficina para Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV) Contra a Poliomielite e Sarampo.	2024	2024	262
Curso RAS/PB- Teia de Cuidados em Saúde	2024	2024	116
TOTAL DE ESTUDANTES/TRABALHADORES FORMADOS			9.449

Fonte: Dados da ESP-PB, 2024.

Durante a pandemia, no início, a SES junto a ESP implementou o ‘Ligue Corona’ para esclarecer as dúvidas relacionadas ao coronavírus em que atendia a população, cerca de 500 ligações por semana, contando a com a colaboração de residentes e profissionais de saúde do serviço.

Os dados apresentados referentes aos cursos de qualificação envolvem os processos de formação para adquirir conhecimentos e competências imprescindíveis para a superação dos desafios a serem enfrentados no mundo do trabalho, promovendo a formação inicial e continuada e um significativo número de trabalhadores com formações nesta modalidade. Os cursos de qualificação profissional abrangem uma variedade de áreas, desde gestão do SUS até educação popular em saúde e realização de barreiras sanitárias, refletindo o compromisso em capacitar profissionais em diversas esferas relevantes para o sistema de saúde.

Para as qualificações também foram realizadas parcerias com instituições formadoras ou de incentivo à pesquisa, como a FIOCRUZ-PE e a Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FAPESQ), indicando o notório fortalecimento da rede de educação na saúde do País, por meio de troca de experiências e de conhecimento em áreas específicas de saúde, fortalecendo a qualidade do programa de qualificação.

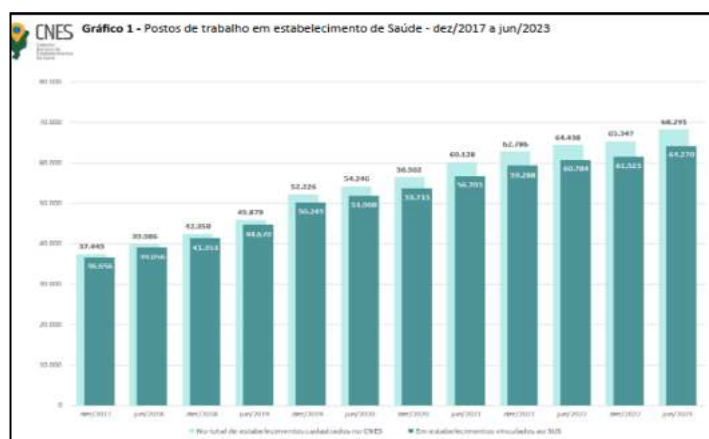
Foram desenvolvidas muitas ações de educação na saúde durante a pandemia. A criação de cursos específicos relacionados à pandemia indica uma rápida mobilização para enfrentar os desafios impostos pela emergência de saúde pública.

3.2 GESTÃO DO TRABALHO POR MEIO DA GERÊNCIA ADMINISTRATIVA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

Para fins de melhor compreensão da Gestão do Trabalho no estado da Paraíba foram trabalhados os dados analisados são referentes às informações consolidadas no caderno de Informações da Paraíba, elaborado pelo Curso de Atualização - Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - ISC / UFBA.

Os dados analisados são referentes às informações do Banco de dados do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES) e SUS, em relação aos postos de trabalho em estabelecimentos de saúde em todo o estado da Paraíba no período de dezembro de 2017 a junho de 2023, conforme gráfico 1.

Gráfico 1 - Posto de trabalho em estabelecimentos de saúde – dez./2017 a jun./2023.



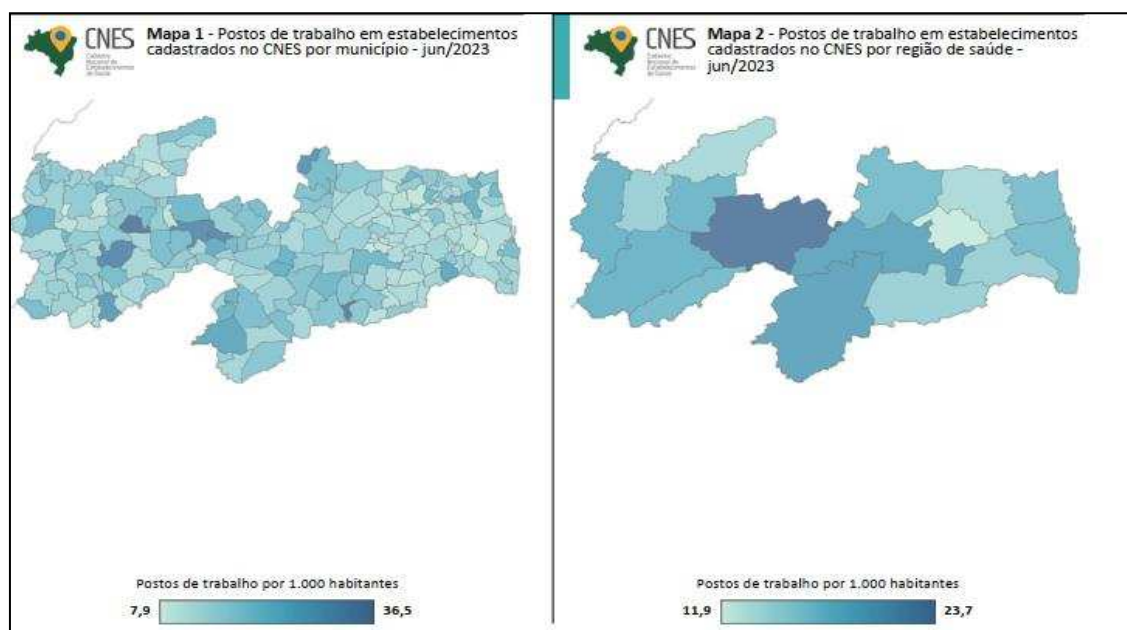
Fonte: Planejamento da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - ISC / UFBA/MS, 2023.

Os dados apresentados no gráfico 1 em relação aos **Posto de trabalho em Estabelecimentos credenciados no CNES**. Em dezembro de 2017 foram totalizados 37.445 postos de trabalho no Estado, enquanto em junho de 2023 esse quantitativo foi para 68.291, correspondendo o aumento no período de 30.846 (82,4%) novos postos de trabalho em todo o estado da Paraíba.

Em relação aos **postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS**, que em dezembro de 2017 fecharam o ano com 36.656, à medida que em junho de 2023, esse valor subiu para 64.270, o que corresponde ao aumento no período de 75,3% do número de postos de trabalho.

Analisando os dados do válidos no CNES e dos estabelecimentos vinculados aos SUS, constata-se que em ambos houve um crescimento considerado em no número de posto de trabalho em saúde em todo o estado da Paraíba, sendo, portanto, um dado importante para que justifica o fortalecimento de uma política de gestão do Trabalho e Educação em Saúde mais efetiva.

Mapa 3 – Postos de trabalho em estabelecimentos cadastrados no CNES



Fonte: CNES,2023.

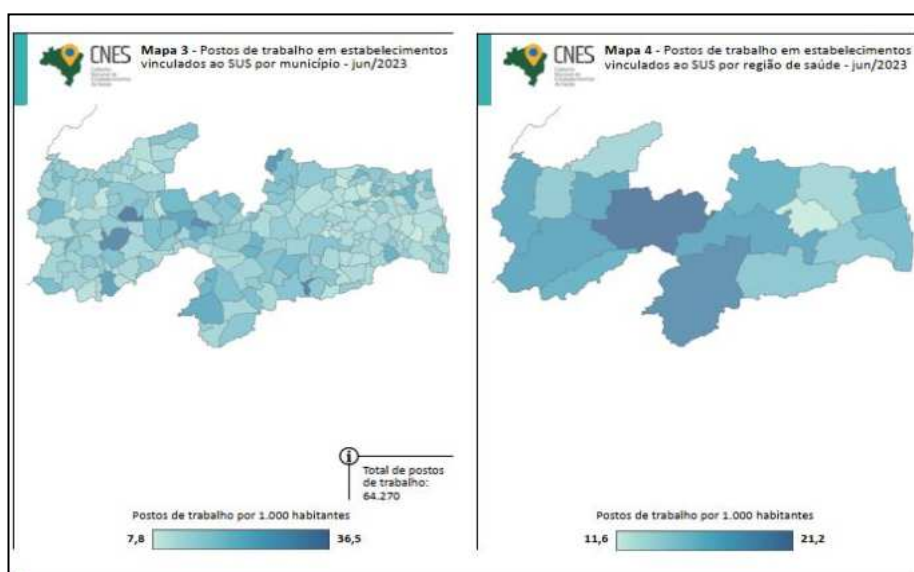
O **Mapa 3** são dados validados em junho de 2023, sobre os Postos de trabalho em estabelecimentos cadastrados no CNES, onde apresenta entre os municípios uma variação entre 7,9 a 36,5, por 1.000 habitantes. Segundo os dados do mapa 3, os municípios de Patos, Quixaba, Cajazeirinhas, Riachão do Poço e Piancó se destacam como os que mais oferecem postos de trabalho por mil habitantes.

Em relação às regiões de saúde, o mapa 3 são os dados dos Postos de trabalho em estabelecimentos cadastrados no CNES por região de saúde, com variação de 11,9 a 23,7 por 1.000 habitantes. A 6ª Região se destaca como a que mais oferta postos de trabalho em estabelecimentos cadastrados no CNES, com uma estimativa de 23,7 por mil habitantes, enquanto a 3ª região apresenta uma estimativa de 11,9 por mil habitantes, o que evidencia que a Região do entorno do município de Patos cidade polo,

vem ofertando serviços em saúde especializados, interiorizando e descentralizando a busca do usuários nas cidades de João Pessoa e Campina Grande.

Os Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS por município no estado em junho de 2023, esses totalizam 64.270 conforme mapa 3, onde em escala, com variação entre 7,8 a 36,5 de posto de trabalho por 1000 habitantes. Conforme o mapa 4.

Mapa 4 – Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS

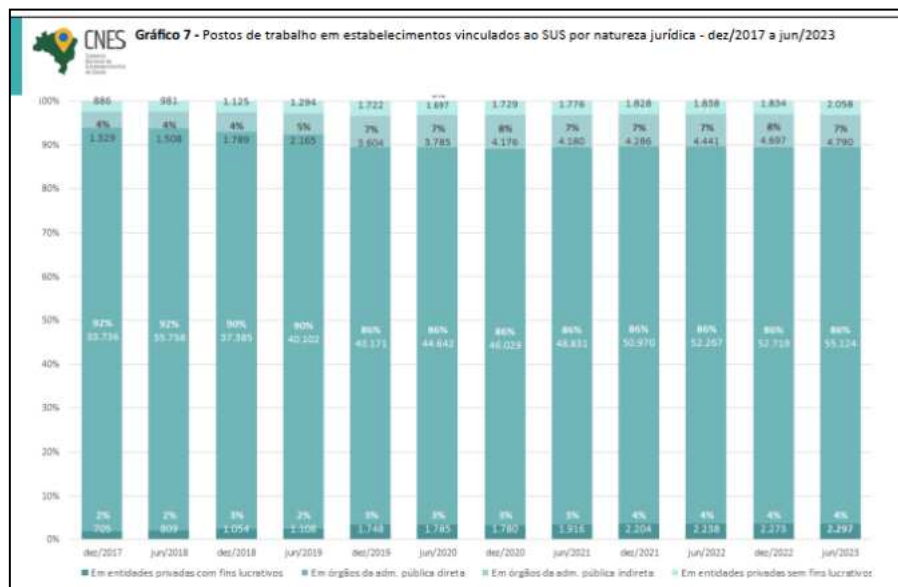


Fonte: CNES,2023.

Os municípios de Quixaba, Cajazeirinhas, Riachão do Poço e Piancó se destacam como os que mais oferecem postos de trabalho por mil habitantes.

Com relação à distribuição dos pontos de trabalho por região de saúde, apresenta variação entre 11,6 a 21,2 por mil habitantes. Das 16 regiões de saúde distribuídas pelo estado, a 6ª região, com seu polo no município de Patos, se destaca em número de postos de trabalho por mil habitantes, em estabelecimentos cadastrados no SUS, com uma estimativa de 21,2 por mil habitantes, contexto diferente na 3ª região de saúde, o qual apresenta uma estimativa de 11,6 por mil habitantes. Portanto, os dados do Mapa 3 e 4 são congruentes em relação aos números de postos de trabalho, com destaque para a 6ª Região de Saúde.

Gráfico 2 - Posto de Trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS de natureza Jurídica – dez./2017 a jun./2023



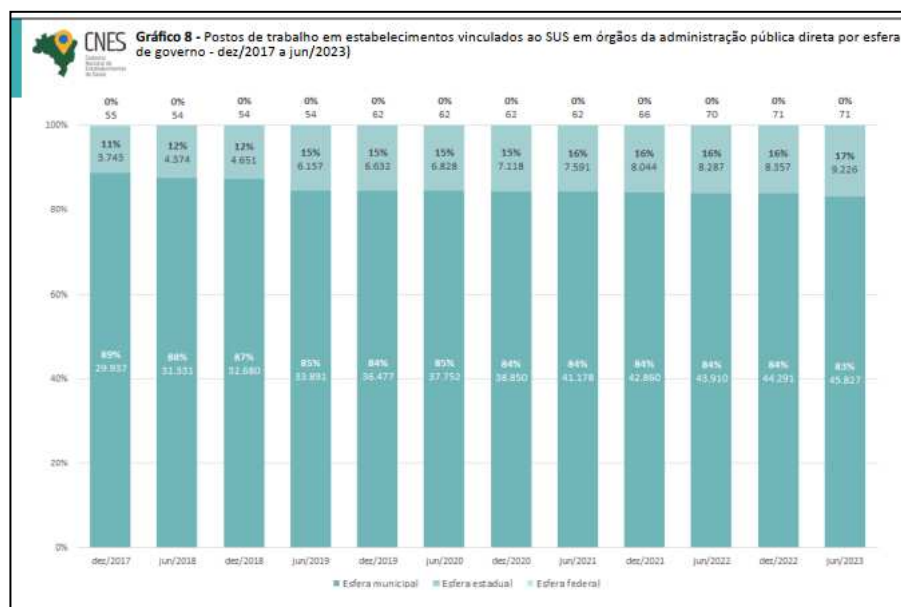
Fonte: CNES, 2023.

Os dados apresentados no gráfico 2, apresenta um crescimento linear entre os anos do total de 36.656 em dezembro de 2017 para 64.269 em junho de 2023, equivale ao aumento de 27.613 (73,33% posto de trabalho em todo o estado da Paraíba

Entre os estabelecimentos de natureza jurídica no período, as Entidades com fins lucrativos tiveram um crescimento nos postos de trabalho de 705 em dezembro de 2017 para 2297 em junho de 2023, ou seja, um crescimento de 225,8% no posto de trabalho. Enquanto as entidades sem fins lucrativos passaram de 886 para 2.058, crescimento de 132,27%.

Os órgãos da adm. Pública direta se destacam como os que ofertam o maior número de postos de trabalho em valores absolutos, que passou de 33.736 (92% dos postos de trabalho em todos o estado) em 2017 para 55.124 (86% dos postos de trabalho em todos os estados) ou seja, houve um crescimento de 21. 338 - (63,39%). Essa realidade também constatada nos órgãos da administração indireta, que passou de 1.329 para 4.790 crescimento de 260,4% nos postos de trabalho.

Gráfico 3 - Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS em órgãos da administração pública direta por esfera de governo.



Fonte: CNES,2023.

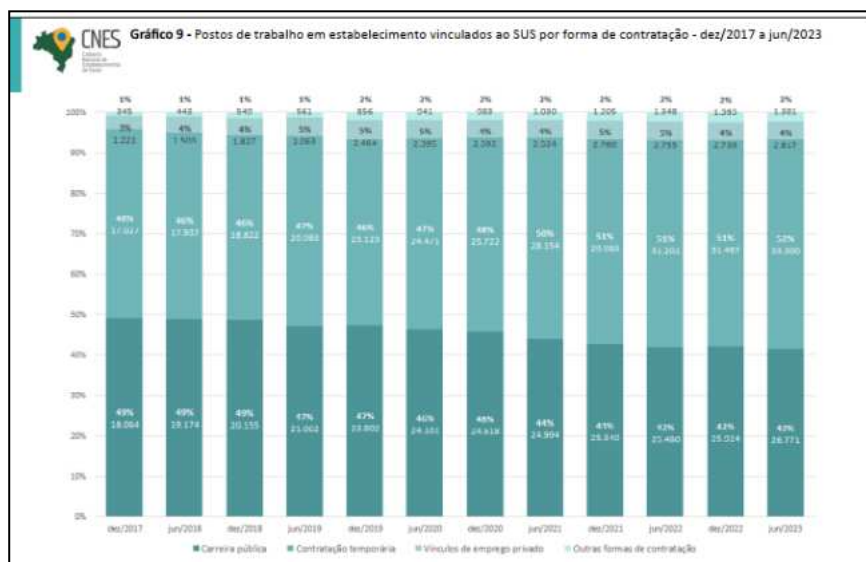
Os dados apresentados no gráfico 3, apresenta o crescimento de 21.389 (63,4%) de novos postos de trabalho vinculados a estabelecimentos ao SUS, nas três esferas da administração pública (municipal, estadual e federal), no período que compreende dezembro de 2017 a junho de 2023.

O quantitativo de postos de trabalho na esfera municipal em dezembro de 2017 nos estabelecimentos vinculados ao SUS somam o total de 29.937. Esse quantitativo aumentou em junho de 2023 para 45.827 o que representa um aumento de 15.890 (53,07%) de novos postos de trabalho dos 232 municípios do estado.

Na esfera Estadual esse valor que em dezembro de 2017 era de 3.745 subiu para 9.226, tendo um aumento de 5.481 o que representa o aumento de 146,3%, sendo o maior aumento entre as três esferas de poder na administração pública no estado.

Na Esfera Federal o percentual de postos de trabalho representa apenas 29,09% em relação a 2017, o que corresponde a 16 novos postos de trabalho no período de dezembro de 2017 a junho de 2023.

Gráfico 4 - Postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS por forma de contratação dez./2017 a jun./2023



Fonte: CNES,2023.

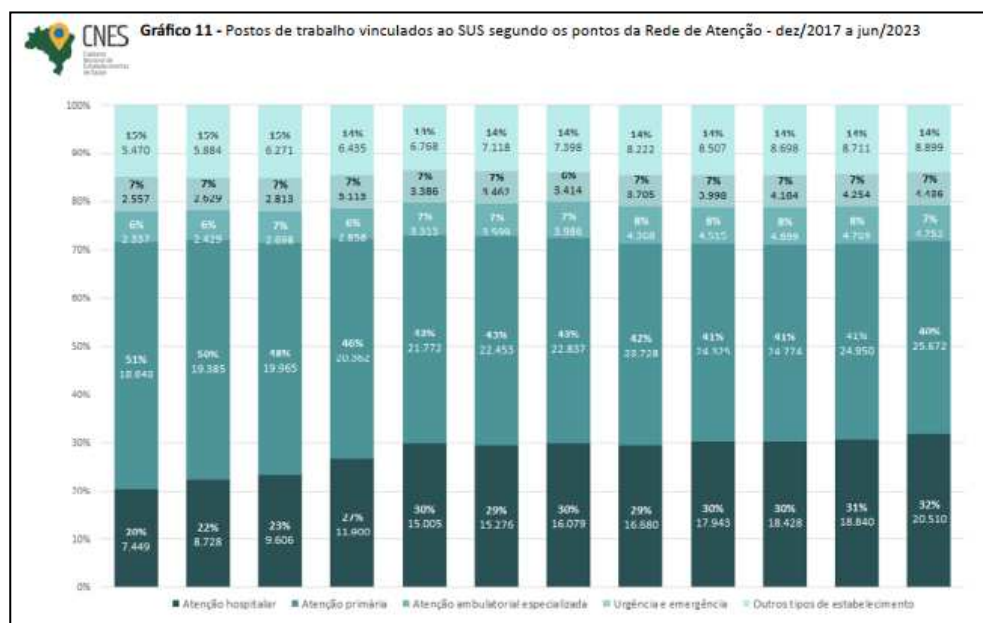
Os postos de trabalho de carreira pública, ou seja, efetivos do quadro permanente das esferas Municipais, Estadual e Federal em dezembro de 2017 totalizavam 18.064 em todo o estado, com a criação de concursos públicos da administração direta e indireta, convocação de aprovados teve um aumento de 18.064 para 26.771 (48,2%) em junho de 2023, ou seja, quase que dobrou o número no período.

As contratações temporárias são os postos de trabalho ocupados no serviço público, sem vínculo, ou seja, seleções públicas ou por nomeações em cargos comissionados, corresponde a 33.300, que se comparado a dezembro de 2017 que representava 17.027, constata-se que houve um aumento de 96,7% nas ofertas posto de trabalho por meio de contratos temporários nas três esferas do serviço público.

Assim como o aumento de posto de trabalho no serviço público houve um aumento considerado no período, os vínculos de emprego em estabelecimentos privados no estado, também acompanhou esse aumento que em dezembro de 2017 era 1.221 passou para junho de 2023 para 2.317 posto de trabalho, o que representa o aumento de 135,1% no período.

Em relação às outras formas de contratação em relação aos postos de trabalho no estado da Paraíba, se constata o aumento de 300,2% desse tipo de vínculo de contratação.

Gráfico 5 - Posto de trabalho vinculados ao SUS - segundo os pontos da rede de Atenção Básica – dez. / 2017 a jun./2023



Fonte: CNES,2023.

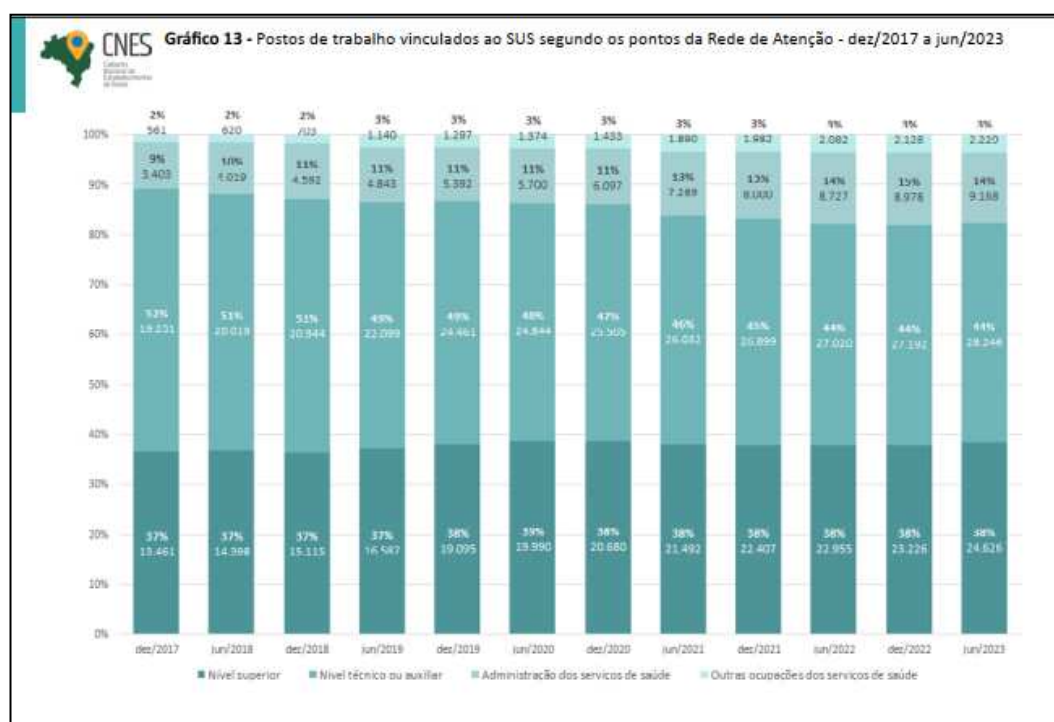
O gráfico 5 apresenta a distribuição dos postos de trabalho em estabelecimentos vinculados ao SUS, conforme a Rede de Atenção distribuídos nas áreas de Atenção Hospitalar, Atenção Primária, Atenção primária, Atenção ambulatorial especializada, urgência e emergência, além de outros tipos de estabelecimentos, no período que compreende dezembro de 2017 a junho de 2023. Nesse contexto os dados apresentam um aumento de 34.354 para 64.269, o que representa um aumento de 29.915 (87,07) novos postos de trabalho criados no estado.

Os postos de trabalho na atenção hospitalar que em dezembro de 2017 eram 7.449 (20%) passaram para 20.510 (32% do total) em junho de 2023, onde houve o aumento de 13.061 (175,3%) no número de postos de trabalho no estado. Enquanto na Atenção primária esse quantitativo representa 18.643 (51% do total em dezembro de 2017) a 25.672 (40% do total em junho de 2023) o que representa mais 6.829 (36,2%) novos postos de trabalho no período na Paraíba.

Na Atenção Ambulatorial e Especializada os valores representam 2.337 (6% do total em dezembro de 2017) para 4.752 (7% do total em junho de 2023), ou seja, aumento de 2.415 (103,3%) de novos postos de trabalho nessa área, realidade também constata nos estabelecimentos de urgência e emergência a qual em dezembro de 2017 totalizavam 2.337 (6% do total dos postos de trabalho) no que se refere a junho de 2023

4.436 (7% do total) no qual houve alta 1.879 (73,4%) no período. Nos outros tipos de estabelecimentos vinculados aos SUS, também apresentaram elevação em 3429 novos de trabalho no período, o que representa 8.899 (62,6%) se comparado a dezembro de 2017 que essas unidades absorviam um total de 5.470 (15% do total).

Gráfico 6 - Postos de trabalho vinculados aos SUS segundo os pontos da Rede de



Atenção – dez./2017 a jun./2023.

Fonte: CNES,2023.

No gráfico 6 são apresentados os postos de trabalho, conforme o nível de formação dos profissionais que estão inseridos nos postos de trabalho no período de dezembro de 2017 a junho de 2023.

Os postos de trabalho na rede de atenção básica ocupados por profissionais de nível superior que em dezembro de 2017 era 13.461 (37%) do total de postos de passou para 24.626 (38%) para junho de 2023, o que representa o aumento de 11.165 (82,94%) no período. Enquanto os postos de trabalho de nível técnico ou auxiliar que em dezembro, que corresponde 19.231 (52%) do total de posto de trabalho, e em junho de 2023 teve um aumento de 28.246 (44%) o que representa a aumento de 9.015 (46,87%)

Os postos de trabalho vinculados a administração dos serviços de saúde que em dezembro de 2017 era 3.403 (9%) passou para 9.168 (14%) aumento de 5.765 de novos postos de trabalho (169,4%), sendo, portanto, o que tem o maior aumento em percentual. Enquanto os outros tipos de ocupações dos serviços de saúde, que em dezembro de 2015 representava 562 (2%) para junho de 2023 2.220 (3%), obtendo um aumento de 1639 - (292,15%), sendo, portanto, o que obteve o maior percentual nos postos de trabalho em estabelecimentos no estado da Paraíba.

A realidade observada, marcada por um crescimento constante e linear nos postos de trabalho em saúde na Paraíba, reflete uma série de fatores interligados. A análise dos dados do CNES e SUS, abrangendo os níveis municipal, estadual e federal, juntamente com os contratos em estabelecimentos, revela um panorama de expansão notável. Esse crescimento se deve, principalmente, à organização e reestruturação dos serviços de saúde no estado, à abertura de novas vagas por meio de concursos públicos e ao aumento da população, demandando mais profissionais de saúde. Além disso, o incremento na formação de profissionais também contribuiu significativamente para essa realidade.

Ter uma força de trabalho robusta no sistema de saúde representa um avanço substancial. Isso implica uma oferta de assistência mais qualificada e amplamente distribuída por toda a rede de atendimento. Com um maior número de profissionais, é possível atender a um espectro mais diversificado de necessidades dos pacientes, promovendo uma assistência mais completa e eficaz.

O que surpreende nesse cenário é o ritmo constante de crescimento, demonstrando a capacidade de adaptação e expansão do sistema de saúde para atender às demandas em constante evolução. Esse dado particularmente desafiador e motivador provocou reflexões no grupo, levando a identificação de algumas questões cruciais.

Foram identificados problemas em potencial, como a necessidade de uma maior integração entre os níveis de poder (municipal, estadual e federal), para garantir uma distribuição equitativa de profissionais e serviços. Além disso, a formação de profissionais em instituições públicas e privadas sugere a necessidade de uma análise mais detalhada da qualidade desses programas educacionais.

Por outro lado, as proposições se voltam para a continuidade e ampliação dessa tendência positiva. Estratégias para aprimorar a formação de profissionais, bem como a oferta de vagas e contratações, podem fortalecer ainda mais o sistema de saúde na Paraíba.

Dessa forma, a análise desses dados não apenas oferece uma visão detalhada da situação atual, mas também serve como base sólida para a formulação de políticas e estratégias futuras que visam aprimorar ainda mais a assistência à saúde na região. O texto fornece uma visão abrangente da atual situação da gestão do trabalho e educação na saúde na Paraíba, destacando diversos pontos cruciais para o planejamento e desenvolvimento de estratégias eficazes. No entanto, algumas lacunas e desafios também são evidenciados, demandando uma análise mais aprofundada.

Contudo é essencial destacar a realidade estadual, sugerir mudanças e potencializar as ações exitosas, como a falta de definição clara dos grupos de trabalhadores e áreas de atuação dificulta uma análise precisa das realidades específicas. Isso aponta para a necessidade urgente de uma reavaliação detalhada, possivelmente por meio de comparações com dados reais.

O crescimento gradual dos postos de trabalho, principalmente na terceira macro (sertão), é uma tendência encorajadora. No entanto, a falta de dados detalhados sobre esses postos de trabalho é um desafio que precisa ser superado para uma compreensão mais completa das demandas.

O aumento das vagas de Ensino à Distância (EAD) em resposta à pandemia é uma adaptação importante. No entanto, a disparidade entre o número de matrículas, egressos e concluintes em instituições públicas e privadas é um ponto de atenção. A formação fornecida pelas IES públicas parece ser insuficiente em relação à demanda.

A concentração de postos hospitalares nas cidades polos litoral e região de Campina Grande indica uma distribuição desigual de recursos e infraestrutura. As áreas pré-hospitalares concentradas na terceira macro revelam uma necessidade de reforço nessa região.

A análise evidencia um crescimento notável nos postos de trabalho e na formação na área da saúde na Paraíba, indicando um aumento na demanda por profissionais de saúde. No entanto, a disparidade na formação entre instituições públicas e privadas suscita questionamentos sobre a qualidade e abrangência do ensino.

A sugestão de atualizar e qualificar os dados é necessária para obter um diagnóstico preciso. A integração dos bancos de dados e a especificidade das informações são essenciais para o planejamento eficaz. Assim, a proposta de um painel integrado com dados atualizados em tempo real é uma iniciativa promissora. Isso permitiria uma visão mais dinâmica e precisa da situação, facilitando a tomada de decisões informadas.

Em resumo, a análise situa a gestão do trabalho e educação na saúde na Paraíba em um contexto de crescimento notável, mas também de desafios e disparidades. A necessidade de dados mais específicos e atualizados é evidente, sugerindo que medidas concretas devem ser tomadas para melhorar a eficiência e a equidade do sistema de saúde na região.

4 PLANEJAMENTO DO PGETS/PB

O Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde da Paraíba foi organizado em módulos operacionais, plano de execução financeira e cronograma de execução. Apresenta-se ainda a forma de monitoramento do PEGTES/PB.

4.1 MÓDULOS OPERACIONAIS

Quadro 6 - Módulo operacional 1- GOVERNANÇA/CAPACIDADE DE GOVERNO DA ÁREA DE GTES NA SES

PROBLEMA IDENTIFICADO: Ausência de uma Política Estadual Integrativa de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde							
OBJETIVO GERAL: Estruturar uma Política Estadual integrativa de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde							
Objetivos /específicos	Metas	Ações/atividades	Responsável	Participantes	Prazo de execução	Fonte do Recurso	Indicadores
Estimular as discussões no campo da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde por meio da Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	<p>Realizar as 03 Conferências Macrorregionais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p> <p>Realizar 01 Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p> <p>Realizar 01 oficina para subsidiar a elaboração do Programa Nacional de Saúde e Segurança da Trabalhadora e Trabalhador do SUS;</p> <p>Disponibilizar o traslado de 36 delegados para etapa nacional da Conferência Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p>	<p>- Organização de três conferências macrorregionais em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p> <p>- Organização de uma conferência em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p> <p>- Organização de uma oficina para subsidiar a elaboração do Programa Nacional de Saúde e Segurança da Trabalhadora e Trabalhador do SUS;</p> <p>- Organização oficinas para elaboração do Plano Estadual de Gestão do</p>	GA/ ESP/SES	SES/PB COSEMS/ CES	2024	Recurso Federal	<p>- Número de Conferências Macrorregionais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde realizadas;</p> <p>- Número de Conferências Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde realizada;</p> <p>- Número de oficina para subsidiar a elaboração do Programa Nacional de Saúde e Segurança da Trabalhadora e Trabalhador do SUS realizadas;</p> <p>- Número de delegados para participação da etapa nacional da Conferência Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;</p> <p>- Número de oficinas para discussão e implementação do Plano Estadual de Gestão do</p>

	Realizar 03 oficinas para discussão e implementação do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;	Trabalho e Educação na Saúde.					Trabalho e Educação na Saúde realizadas.
Reestruturar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na SES	Reformular 01 organograma da SES fortalecendo a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, bem como a inclusão da Equidade no organograma.	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de estudo situacional de necessidades por meio de oficinas. - Licitação de empresa especializada para realizar o estudo; - Criar cargos para equipe operacional da GTES. 	SES/SEAD	NGT/GA e ESP-PB	2025	Recurso próprio	- Número de organograma da SES fortalecendo a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, bem como a inclusão da Equidade no organograma realizado.
	Criar 01 Comissão referência da GTES	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular a criação de fluxos e processos operacionais da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na SES; - Acompanhamento do PEGTES/PB das metas SES/PB 	GA/ESP	NGT/GA e ESP-PB / SES/PB	2024 - 2027	Recurso próprio	- Número de Comissão referência da GTES criada.

<p>Fortalecer a discussão nos espaços de gestão do trabalho e Educação na saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reativar 01 a mesa de negociação coletiva; - Criar 01 painel de informações da força de trabalho da saúde incluir: contemplando Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde; - Qualificar 01 dimensionamento da força de trabalho para levantamento da força de trabalho; - Realizar 01 encontro anual para discussão da GTES. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficina e reuniões para reativação da mesa de negociação coletiva; - Realizar licitação para criação do painel de informações para Paraíba; - Garantir acessibilidade aos dados do perfil do trabalhador e trabalhadora da rede estadual de saúde e das características do processo de trabalho exercido, por meio da criação de repositório institucional a partir do painel de dimensionamento da força de trabalho; - Realização de um encontro anual para discussão da GTES/PB. 	SES/SEAD	Áreas técnicas da SES/PB COSEMS/ CES	2025-2027	Recurso Federal	<ul style="list-style-type: none"> - Número de mesa de negociação coletiva reativada; - Número de um painel de informações da força de trabalho da saúde incluir: contemplando Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde criados; - Número de dimensionamento da força de trabalho para levantamento da força de trabalho qualificados; - Número de encontro anual para discussão da GTES realizados.
<p>Desenvolver projetos para fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde</p>	<p>Desenvolver 03 projetos de pesquisa voltados para GTES</p>	<p>- Criar projeto de pesquisa voltado para as necessidades de saúde fortalecendo as ferramentas de educação na saúde</p>	ESP/ SES	NGT/GA e ESP-PB	2025-2027	Recurso Federal	<p>- Número de projetos de pesquisa voltados para GTES desenvolvidos.</p>
	<p>Desenvolver 03 projetos voltados para</p>	<p>- Criar projeto para fortalecer a Gestão do</p>	GA / ESP/ SES	NGT/GA e	2025	Recurso	<p>- Número de projetos voltados para fortalecimento GTE</p>

	fortalecimento GTES	Trabalho e Educação na saúde		ESP-PB		Federal	desenvolvidos.
Reestruturar a integração ensino serviço e comunidade	Elaborar 01 proposta de Instrução normativa estadual que regulamente estágios na saúde	- Elaborar proposta junto com as normativas federais.	ESP/SES/CIES /CES	ESP/SES	2026	Recurso próprio	- Número de proposta de Instrução normativa estadual que regulamente estágios na saúde elaborada.
	Fortalecer as 03 Comissões de Ensino-Serviço (CIES)	- Realizar oficinas de fortalecimento e estímulo às CIES; - Estimular a realização das reuniões ordinárias das CIES PB, para discutir pautas relevantes e tomar decisões que impactem o sistema de saúde na Paraíba; - Promover a divulgação ampla e transparente das deliberações e decisões tomadas durante as reuniões das CIES PB, garantindo a prestação de contas e o envolvimento da comunidade nas ações de saúde.	ESP/SES/CIES	ESP/SES	2025-2027	Recurso Federal	- Número de Comissões de Ensino-Serviço (CIES) fortalecidas.
	Realizar 01 mapeamento dos estágios no SUS por região de Saúde	- Desenvolver instrumento de observação dos estágios e formação na saúde por	ESP/SES	ESP/SES	2027	Recurso Federal	- Número de mapeamento dos estágios no SUS por região de Saúde realizadas.

		região de saúde para campos SUS; - Desenvolver o painel de formação no campo do SUS/PB					
	Fortalecer 10 Núcleos de Educação Permanentes (NEP's) nos serviços de saúde do estado, na perspectiva da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.	- Realizar cursos e capacitações anuais com os NEP's	ESP/SES/CIES	ESP/SES	2024	Recurso próprio	- Número de Núcleos de Educação Permanentes (NEP's) nos serviços de saúde do estado, na perspectiva da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde fortalecidos.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 7 - Modulo operacional 2- GESTÃO DO TRABALHO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESTADUAL

PROBLEMA IDENTIFICADO: Estruturas e processos de trabalho incipientes na Gestão do Trabalho na Paraíba							
OBJETIVO GERAL: Reestruturar processos de trabalho incipientes na Gestão do Trabalho na Paraíba							
Objetivos /específicos	Metas	Ações/atividades	Responsável	Participantes	Prazo de execução	Fonte do Recurso	Indicadores
Revisar o quadro de pessoal da SES para efetivação das ações de Gestão do Trabalho	- Realizar 01 análise detalhada a partir do dimensionamento das necessidades de pessoal em diferentes áreas e níveis de atuação dentro da Secretaria de Saúde (SES), levando em consideração demandas específicas e metas estabelecidas para viabilidade de concurso público.	- Elaboração de estudo detalhado do dimensionamento da SES - Realizar curso/oficina de dimensionamento da força de trabalho da SES com área técnica	SES/SEAD	SES/PB/ GA e ESP	2025	Recurso próprio	- Número de análise detalhada a partir do dimensionamento das necessidades de pessoal em diferentes áreas e níveis de atuação dentro da Secretaria de Saúde (SES), levando em consideração demandas específicas e metas estabelecidas para viabilidade de concurso público realizada.
	Rever e atualizar 02 normativas relacionadas à gestão do trabalho, abordando temas como contratação, formação, promoção, remuneração e desenvolvimento profissional.	- Reuniões e oficinas para revisar e atualizar normativas por meio da GA.	SES/SEAD	GA/ SES/PB CES	2025	Recurso próprio	- Número de normativas relacionadas à gestão do trabalho, abordando temas como contratação, formação, promoção, remuneração e desenvolvimento profissional revista e atualizada.

Elaborar ferramentas técnico-normativas para fomentar a gestão do trabalho	Desenvolver 02 instrumentos de avaliação de desempenho e ferramentas de monitoramento que permitam a avaliação contínua das práticas de gestão do trabalho e a identificação de áreas de melhoria.	- Criação do instrumento para avaliação de desempenho. - Recursos humanos.	SES	GA/SES e ESP/SES	2027	Recurso Federal	- Número de instrumentos de avaliação de desempenho e ferramentas de monitoramento que permitam a avaliação contínua das práticas de gestão do trabalho e a identificação de áreas de melhoria desenvolvidos.
Fomentar a articulação e comunicação intra e intersetorial	Implementar 01 Comitê referência da GTES	- Estimular a Criação de fluxos e processos operacionais da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. - Fortalecer parcerias e redes de colaboração com outras instituições e órgãos governamentais, como secretarias municipais de saúde, organizações da sociedade civil e entidades de classe, para promover a integração e ações conjuntas em prol da gestão do trabalho. - Realizar acompanhamento das ações do PEGTES/PB	GA/ESP	NGT/GA e ESP-PB / COSEMS E CES	2025-2027	Recurso Federal	- Número de Comitê referência da GTES implementado.
	Realizar 02 cursos e capacitação sobre o campo da gestão do trabalho,	- Desenvolver cursos por macrorregião de saúde para fortalecer a GTES no	SES	ESP, GA e áreas afins, COSEMS E	2025	Recurso Federal	- Número de cursos e capacitação sobre o campo da gestão do trabalho, envolvendo

	envolvendo gestores, trabalhadores do SUS com o objetivo de criar uma cultura organizacional que valorize o processo de trabalho e a educação na saúde	estado acordo com a deliberação do Comitê e proposta das Conferências		CES			gestores, trabalhadores do SUS com o objetivo de criar uma cultura organizacional que valorize o processo de trabalho e a educação na saúde realizados.
Promover agenda e ações com gestores em prol valorização da gestão do trabalho na saúde	Fomentar 02 programas de capacitação específicos para gestores de saúde, abordando temas como liderança, gestão de equipes, planejamento estratégico e força de trabalho.	- Desenvolver capacitação para gestores para Gestão do Trabalho e Educação na Saúde por macrorregião de saúde para fortalecer.	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins, COSEMS E CES	2026	Recurso Federal	- Número de programas de capacitação específicos para gestores de saúde, abordando temas como liderança, gestão de equipes, planejamento estratégico e força de trabalho fomentados.

Fonte: Elaboração própria

Quadro 8 - Modulo operacional 3 - GESTÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ÂMBITO ESTADUAL

PROBLEMA IDENTIFICADO: Insuficiência de incentivo e apoio técnico para implementação da educação na saúde.							
OBJETIVO GERAL: Fomentar apoio técnico para implementação da educação na saúde.							
Objetivos /específicos	Metas	Ações/atividades	Responsável	Participantes	Prazo de execução	Fonte do Recurso	Indicadores
Estabelecer uma oferta contínua para formação e qualificação para o SUS	Implementar 01 formação para os trabalhadores do SUS nas instituições de saúde das unidades básicas da saúde e hospitais estaduais para atendimento humanizado às particularidades e especificidades das Populações do Campo, Floresta e Águas, do Povo Cigano, da População em Situação de Rua, da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais + (LGBTQIAPNB+), das Pessoas com Albinismo, População Negra. Povos Indígenas, da População Migrantes, Refugiados e	- Desenvolvimento do curso; - Organização do público-alvo.	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins, COSEMS E CES	2026	Recurso Federal	- Número de formação para os trabalhadores do SUS nas instituições de saúde das unidades básicas da saúde e hospitais estaduais para atendimento humanizado às particularidades e especificidades das Populações do Campo, Floresta e Águas, do Povo Cigano, da População em Situação de Rua, da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais + (LGBTQIAPNB+), das Pessoas com Albinismo, População Negra. Povos Indígenas, da População Migrantes, Refugiados e Apátridas implementados.

	Apátridas.						
	Qualificar Trabalhadores-Pesquisadores por meio de 1 formação para o uso de recursos informacionais que auxiliem nos processos de pesquisa.	- Desenvolvimento do curso; Organização do público-alvo.	SES	ESP/SES, GA/SES	2026-2027	Recurso Federal	- Número de Trabalhador-Pesquisador por meio da formação para o uso de recursos informacionais que auxiliem nos processos de pesquisa qualificados.
	Estabelecer 02 parcerias com instituições de ensino, universidades e organizações da sociedade civil para ampliar a oferta	- Desenvolvimento das parcerias.	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins, COSEMS E	2026	Recurso Próprio	- Número de parcerias com instituições de ensino, universidades e organizações da sociedade civil para ampliar a oferta de capacitações e

	de capacitações e qualificações, buscando diversificar os temas e abordagens de formação.			CES			qualificações, buscando diversificar os temas e abordagens de formação estabelecidos.
Fortalecer o Plano Estadual de EPS	Realizar 01 diagnóstico atualizado da situação da educação Permanente em saúde do estado da Paraíba, levando em consideração os avanços, desafios e necessidades identificadas.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar um diagnóstico da PEEPS/PB - Reavaliar o Plano Estadual de Educação Permanente da Paraíba incluindo fortalecimento das ações da Educação Popular; - Promover oficinas de trabalho com o objetivo de reunir ideias, experiências e sugestões para a atualização e fortalecimento do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde; - Estabelecer mecanismos de monitoramento e avaliação das ações previstas no Plano Estadual de EPS. 	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins, COSEMS E CES	2025	Recurso Federal	- Número de diagnóstico atualizado da situação da educação Permanente em saúde do estado da Paraíba, levando em consideração os avanços, desafios e necessidades identificadas realizado.
	Executar 01 curso para elaboração dos Planos	- Desenvolver uma formação para os	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins,	2027	Recurso Federal	- Número de elaboração dos Planos Municipais de Saúde

	Municipais de Saúde	municípios para elaboração dos Planos Municipais de Educação Permanente em Saúde.		COSEMS E CES			estimulado.
Fortalecer a Educação Popular da Paraíba	Fortalecer 01 Comitê de Educação Popular em Saúde do Estado incorporando novas abordagens, estratégias e melhores práticas.	- Estimular a reestruturação do Comitê de Educação Popular da Paraíba por meio de oficinas - Desenvolver um encontro estadual para fortalecimento da discussão da Educação Popular na Paraíba.	SES	ESP/SES, GA/SES, e áreas afins, COSEMS E CES	2025-2026	Recurso Federal	- Número de Comitê de Educação Popular em Saúde do Estado incorporando novas abordagens, estratégias e melhores práticas fortalecido.

Fonte: Elaboração própria

4.2 PLANO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA

Para execução dos objetivos e atividades especificados no módulo operacional foram organizadas no quadro 9 do plano de execução financeira. Considerou-se como referências as portarias N°2168 de 05 de dezembro de 2023, que institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde no SUS (Valoriza GTES-SUS) e a Portaria n°21 de 18 de dezembro de 2023, que dispõe sobre a formalização para adesão ao Programa, cujo valor definido para o estado da Paraíba foi de R\$3.000.000,00 para fins de organização do recurso federal.

Considerou-se ainda a Resolução CIB N°16, de 20 de fevereiro de 2024 que aprova a execução dos 20% para parcela do recurso do Valoriza GTES-SUS, destinando-se R\$600.000,00 para elaboração do Plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Para segunda etapa do recurso o planejamento, conforme quadro 9, iniciará em outubro de 2024 indo até dezembro de 2027, respeitando os anos orçamentários.

Contudo, considerando a portaria GM/MS N°4874 de 24 de junho de 2024 que autoriza remanejamento do recurso remanescente para execução do próprio plano de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. Considerando ainda que os gastos referentes à primeira etapa foram de R\$ 230.440,37, o valor residual de R\$369.559,63 já foi remanejado nas etapas deste plano. Desta feita, fica alterada a resolução CIB N°16, de 20 de fevereiro de 2024, havendo as etapas ajustadas neste plano.

Quadro 9 - Plano de Execução Financeira para os Módulos Operacionais do PGETS/PB

Plano de Execução Financeira dos Módulo Operacionais			
Ação/Atividade	Prazo de Execução	Fonte do Recurso	Custo (R\$)
1. Estimular as discussões no campo da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde por meio da Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde			
*Realizar as Conferências Macrorregionais de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;	Abril/2024	Recurso Próprio	111.405,00
		Recurso Federal (PEGETS)	7.459,71
*Realizar Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;	Agosto/2024	Recurso Federal (PEGETS)	49.130,66
		Recurso Próprio	7.155,00
Realizar oficina para subsidiar a elaboração do Programa Nacional de Saúde e Segurança da Trabalhadora e Trabalhador do SUS	Maior/2024	Sem Custo	-

Plano de Execução Financeira dos Módulo Operacionais			
Ação/Atividade	Prazo de Execução	Fonte do Recurso	Custo (R\$)
Disponibilizar o traslado de 36 delegados para etapa nacional da Conferência Gestão do Trabalho e Educação na Saúde;	Dez/2024	Recurso Federal	R\$150.000,00
Realizar oficinas para discussão e implementação do Plano estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde	Nov/2024	Recurso Federal	100.000,00
2. Reestruturar a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde na SES			
Reformular o organograma da SES	2025	Recurso Estadual	Sem Custo
Estabelecer atuação da Comissão de referência da GTES da SES/PB	Out/2024	-	Sem Custo
3. Fortalecer a discussão nos espaços de gestão do trabalho na saúde			
Reativar as mesas de negociação coletiva	2025	Recurso Federal	40.000,00
Criar um painel de informações da força de trabalho da saúde incluir: contemplando Gênero, Raça, Etnia e Valorização das Trabalhadoras no Sistema Único de Saúde	2025	Recurso Federal	50.000,00
Qualificar o dimensionamento da força de trabalho para levantamento da força de trabalho	2025		
Realizar encontros anuais para discussão da GTES	2025-2027	Recurso Federal	150.000,00
4. Desenvolver Projetos para fortalecer a Gestão do Trabalho e Educação na Saúde			
Desenvolver projetos de pesquisa voltados para GTES	2025	Recurso Federal	216.209,63
Desenvolver projetos voltados para fortalecimento GTES	2025-2027	Recurso Federal	1.267.200,00
5. Reestruturar a integração ensino-serviço e comunidade por meio da Rede Escola			
Elaborar proposta de Instrução normativa estadual que regulamente estágios na saúde	2025	Sem custo	-
Fortalecer as Comissões de Ensino-Serviço (CIES)	2025-2027	Recurso Federal	40.000,00
Realizar o Mapeamento dos estágios no SUS por região de Saúde	2025	Recurso Federal	30.000,00
Fortalecer os núcleos de educação permanentes (NEPs) nos serviços de saúde do estado, na perspectiva da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde.	2025-2027	Sem Custo	-
6. Revisar o quadro de pessoal da SES para efetivação das ações de Gestão do Trabalho			

Plano de Execução Financeira dos Módulo Operacionais			
Ação/Atividade	Prazo de Execução	Fonte do Recurso	Custo (R\$)
Realizar uma análise detalhada a partir do dimensionamento das necessidades de pessoal em diferentes áreas e níveis de atuação dentro da Secretaria de Saúde (SES), levando em consideração demandas específicas e metas estabelecidas para viabilidade de concurso público.	2025	Recurso Federal	120.000,00
Rever e atualizar as normativas relacionadas à gestão do trabalho, abordando temas como contratação, formação, promoção, remuneração e desenvolvimento profissional.	2025	-	Sem Custo
7. Elaborar ferramentas técnico-normativas para fomentar a gestão do trabalho			
Desenvolver instrumentos de avaliação de desempenho e ferramentas de monitoramento que permitam a avaliação contínua das práticas de gestão do trabalho e a identificação de áreas de melhoria	2025	Recurso Federal	60.000,00
8. Fomentar a articulação e comunicação intra e intersetorial			
Implementar Comitê referência da GTES (SES/Cosems/CES)	Fev/2025	Sem Custo	-
Realizar cursos e capacitação sobre o campo da gestão do trabalho, envolvendo gestores, trabalhadores do SUS com o objetivo de criar uma cultura organizacional que valorize o processo de trabalho e a educação na saúde.	2025	Recurso Federal	160.000,00
9. Promover agenda e ações com gestores em prol valorização da gestão do trabalho na saúde			
Fomentar programas de capacitação específicos para gestores de saúde, abordando temas como liderança, gestão de equipes, planejamento estratégico e força de trabalho.	2025	Recurso Federal	120.000,00
10. Estabelecer uma oferta contínua para formação e qualificação para o SUS			
Implementar formação para os trabalhadores do SUS nas instituições de saúde das unidades básicas da saúde e hospitais estaduais para atendimento humanizado às particularidades e especificidades das Populações do Campo, Floresta e Águas, do Povo Cigano, da População em Situação de Rua, da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis	2025	Recurso Federal	120.000,00

Plano de Execução Financeira dos Módulo Operacionais			
Ação/Atividade	Prazo de Execução	Fonte do Recurso	Custo (R\$)
e Transexuais + (LGBTQIAPNB+), das Pessoas com Albinismo, População Negra. Povos Indígenas, da População Migrantes, Refugiados e Apátridas.			
Implementar capacitações para todos os profissionais da SES PB, focados na compreensão e aplicação dos princípios de equidade e diversidade, bem como temas de sensibilidade cultural, competência em saúde, abordagem inclusiva para pessoas com Populações do Campo, Floresta e Águas, do Povo Cigano, da População em Situação de Rua, da População de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais + (LGBTQIAPNB+), das Pessoas com Albinismo, População Negra. Povos Indígenas, da População Migrantes, Refugiados e Apátridas.	2025	Recurso Federal	120.000,00
Estabelecer parcerias com instituições de ensino, universidades e organizações da sociedade civil para ampliar a oferta de capacitações e qualificações, buscando diversificar os temas e abordagens de formação.	2025-2027	-	Sem custo
11. Fortalecer o Plano Estadual de EPS			
Realizar um diagnóstico atualizado da situação da educação Permanente em saúde do estado da Paraíba, levando em consideração os avanços, desafios e necessidades identificadas.	2025	Recurso Federal	60.000,00
Realizar um curso para elaboração dos Planos Municipais de Saúde	2025-2026	Recurso Federal	100.000,00
12. Fortalecer a Educação Popular da Paraíba			
Fortalecer o Comitê de Educação Popular em Saúde do Estado incorporando novas abordagens, estratégias e melhores práticas.	2025-2027	Recurso Federal	40.000,00
Valor total da Execução Financeira	Recurso Estadual	R\$118.560,00	

Plano de Execução Financeira dos Módulo Operacionais			
Ação/Atividade	Prazo de Execução	Fonte do Recurso	Custo (R\$)
	Recurso Federal		R\$3.000.000,00
Total			R\$3.118.560,00

Fonte: Elaboração própria

*Referente a primeira parcela do recurso

Ressalta-se que o recurso estadual detalhado no Plano de Execução Financeira se deu como contrapartida estadual, conforme previsão pela Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, Ministério da Saúde.

5 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Para a construção e manutenção do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PEGTES) da Paraíba, foram estabelecidos vários objetivos específicos, cada um com suas respectivas ações, indicadores, prazos de execução e recursos necessários. Assim, para fins de monitoramento e avaliação será realizada uma oficina específica para apresentação e acompanhamento dos indicadores de avaliação e as respectivas metas por objetivo. As ações de acompanhamento da execução do recurso e cumprimento do PEGTES serão acompanhadas por uma Comissão para as metas da SES/PB a ser criada pela SES/PB com pessoas da Gestão do Trabalho, ESP/PB e áreas técnicas. Bem como por um Comitê para acompanhamento do PEGTES composto por membros da Comissão/SES/PB, do Conselho Estadual de Saúde e Cosems-PB.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PEGTES foi desenvolvido a partir de uma análise detalhada das necessidades e características do estado, considerando seu contexto socioeconômico e demográfico. Dessa maneira, permitiu a formulação de estratégias e ações que visam enfrentar os desafios identificados e promover avanços significativos na gestão do trabalho e na qualificação dos profissionais de saúde. A proposta do plano é garantir uma gestão do trabalho e educação na saúde mais eficiente e equitativa, adaptada às especificidades locais. As ações planejadas incluem a reestruturação dos processos de trabalho, a criação de módulos operacionais e o fortalecimento da qualificação contínua, com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar equidade no atendimento. Espera-se que a implementação bem-sucedida do plano resulte em uma força de trabalho mais capacitada, um sistema de saúde mais integrado e uma aplicação mais eficiente dos recursos.

O PEGTES incorpora mecanismos robustos de monitoramento e avaliação, com indicadores claros e metas específicas para acompanhar o progresso das ações e permitir ajustes conforme necessário. A avaliação semestral das ações e a revisão anual dos resultados são fundamentais para garantir que o plano permaneça alinhado com as necessidades emergentes e os desafios enfrentados pelo estado.

Embora o plano apresente uma abordagem estratégica promissora, a sua implementação pode enfrentar desafios, como a alocação adequada de recursos e a integração eficaz entre os diversos atores envolvidos. Portanto, é essencial manter um diálogo contínuo entre todos os interessados, incluindo gestores, profissionais de saúde e representantes da comunidade, para assegurar a adaptabilidade e eficácia das ações.

Em conclusão, o PEGTES representa um avanço significativo na promoção de uma gestão do trabalho e educação na saúde que atenda de forma eficaz às necessidades da população paraibana. Com base em diagnósticos detalhados e na participação ativa de todos os envolvidos, o plano tem o potencial de transformar a gestão dos serviços de saúde e contribuir para uma melhoria substancial na saúde pública do estado. Sua implementação bem-sucedida não apenas fortalecerá a capacidade do sistema de saúde estadual, mas também poderá servir como modelo de boas práticas para outras regiões, promovendo um ambiente mais saudável e equitativo para todos os cidadãos da Paraíba.

REFERÊNCIAS

AGUM, R.; RISCADO, P.; MENEZES, M. Políticas Públicas: conceitos e análise em revisão. **Revista Agenda Política**, v.3, n.2 jul./dez. 2015.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população**. 2023. Disponível em: www.ibge.gov.br. Acesso em: 28 ago.2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS nº 2.168**. Institui o Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no Sistema Único de Saúde, o Valoriza GTES-SUS. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/>. Acesso em: 29 ago.2024.

BRASIL. **Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Portaria n. 21 de 18 de dezembro de 2023**. Dispõe sobre a formalização das adesões, de estados e do Distrito Federal, para o repasse dos valores referentes à primeira parcela do incentivo de custeio previsto no Programa de Valorização da Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - ValorizaGTES - SUS. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-21-de-18-de-dezembro-de-2023-531784948>. Acesso em: 29 ago. 2024.

CASTAMAN, Ana Sara; RODRIGUES, Ricardo. O trabalho como princípio educativo no ensino integrado ao médio. **Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar**, Mossoró, v.6, n.17, p. 307, 2020.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. C. M. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. 2004. **Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v.8, n.14, p.74-78. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-32832004000100009>. Acesso em: 28 ago.2024.

CECCIM, R. B. Educação Permanente em Saúde: descentralização e disseminação de capacidade pedagógica na saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.10, n.4, p.975-986, 2005. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232005000400026>. Acesso em: 28 ago.2024.

CONGRESSO paraibano de atenção primária à saúde: fortalecimento da Estratégia Saúde da Família nas Redes de Atenção à Saúde e na Primeira Infância. **Revista Caderno Impacto em Extensão**, v.4, n.1, 2024. Disponível em: <https://revistas.editora.ufcg.edu.br/index.php/cite/issue/view/124>. Acesso em: 28 ago.2024.

DAVINI, M. C. Educação permanente em saúde: um desafio para o SUS. **Cadernos de Saúde Pública**, v.26, n.6, p.1272-1274, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2010000600021>. Acesso em: 28 ago.2024.

FENILI R.; CORREA, C.E.G; BARBOSA L. Planejamento estratégico em saúde: ferramenta de gestão para o complexo de regulação em saúde. **Rev. Gestão & Saúde** Brasília, v.8, n.1, p.18-36. jan. 2017.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA. Lei 11.830 de 5 de janeiro de 2021. **Diário oficial**. Disponível em: <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/controladoria-geral-do-estado/arquivos/lei-no-11-830-de-05-de-janeiro-de-2021.pdf/view>. Acesso em: 28 ago.2024.

HADDAD, A. E. ROSCHKE, M. A. (2013). Educação na Saúde e Educação Permanente: Desafios da Integração Ensino-Serviço-Comunidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.18, n.6, p. 1677-1684. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232013000600021>. Acesso em: 28 ago.2024.

PAIM, J.; ALMEIDA-FILHO, N. **A crise da saúde pública e a utopia da saúde coletiva**. Salvador: Casa da Qualidade, 1998.

PARAÍBA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SES). **Plano Estadual de Saúde do Estado da Paraíba 2020 – 2023**. João Pessoa, 2020. 208p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/wp-content/uploads/2021/04/planos-estadual-de-saude-pb-2020-2023.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

PARAÍBA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SES). **Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde do Estado da Paraíba 2019 – 2022**. João Pessoa, 2019. 118p. Disponível em: <https://www.conass.org.br/planos-estaduais-educacao-permanente/PEEPS/PB-PB.pdf>. Acesso em: 24 jun. 2020.

PARAÍBA (Estado). Secretaria de Estado da Saúde (SES). **Plano Estadual de Saúde do Estado da Paraíba 2016 – 2019**. 157p. João Pessoa, 2016. Disponível em: <https://transparencia.pb.gov.br/conselhos-estaduais/conselho-estadual-de-saude/relatorios/plano-estadual-de-saude-2016-2019.pdf/view>. Acesso em: 24 jun. 2021.

RAMOS, M. **Trabalho, educação e correntes pedagógicas no Brasil: um estudo a partir da formação dos trabalhadores técnicos da saúde**. Rio de Janeiro: EPSJV, UFRJ, 2010. 290p.